

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

CENTRAL TRAVEL
• Viagens • Procurações
• Traduções
428 Broad Street
Central Falls, RI
401-724-5250

Ano L • N.º 2640 • Quarta-feira, 26 de janeiro de 2022 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Covid-19 Ómicron parece estar finalmente a diminuir nos Estados Unidos

Vários estados ultrapassaram o pico de novos casos de coronavírus nos últimos dias e, no final da semana passada os EUA registavam uma média de cerca de 720.000 novos casos por dia, abaixo dos cerca de 807.000 na semana anterior e os internamentos hospitalares por coronavírus também estabilizaram.

Os EUA parecem estar a seguir um padrão Omicron semelhante ao da África do Sul, Grã-Bretanha e outros países: um aumento rápido e enorme por cerca de um mês, seguido por um rápido declínio, primeiro nos casos, depois nas hospitalizações e finalmente nas mortes.

Entretanto a Pfizer-BioNTech iniciou o recrutamento para testes clínicos em adultos sobre a segurança e a resposta imunitária da vacina contra a covid-19 direcionada especificamente para a variante Ómicron.

Clube Desportivo Faialense: 50 anos



O Clube Desportivo Faialense celebrou no passado sábado meio século de existência, data assinalada com um banquete, que contou, para além do corpo diretivo, sócios e respetivas famílias, antigos dirigentes que ao longo dos anos prestaram o seu contributo para a manutenção desta presença portuguesa de Cambridge, MA. Na foto acima, alguns dos ex-presidentes junto ao bolo de aniversário. Na foto à direita, Rui Maciel, atual presidente, com dois dos fundadores: Jaime Silva e Luís Santos.



União Portuguesa Beneficente une sucursais à sede geral



A União Portuguesa Beneficente elegeu no passado domingo os seus novos corpos gerentes agora presididos por Paulo da Silva, substituindo no cargo Judy Pacheco. Esta sociedade mutualista de Pawtucket, Rhode Island, conhece agora nova etapa, com a união de todas as sucursais à sede geral.

Eleições legislativas domingo em Portugal Sondagem da Universidade Católica aponta para vitória do Partido Socialista, mas sem maioria absoluta

Ucrânia:

Estados Unidos colocam 8.500 militares em alerta máximo

O secretário da Defesa norte-americano colocou cerca de 8.500 militares em alerta máximo, prontos para serem mobilizados pela NATO, se necessário, face ao aumento de receios de uma invasão da Ucrânia pela Rússia, revelou segunda-feira o Pentágono.

Segundo o porta-voz do Pentágono, John Kirby, ainda não foi tomada nenhuma decisão final sobre mobilização de tropas, mas a ordem do chefe do Pentágono, Lloyd Austin, procura garantir que os Estados Unidos estão prontos para dar uma resposta, caso a NATO decida enviar a sua força de reação rápida para a região.

“O que está em causa é tranquilizar os nossos aliados da NATO”, venceu John Kirby.

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
508-992-1800
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guimar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
Agora com novas instalações
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

RESERVAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS
Individual e grupo • Bons preços, bom serviço, boa reputação!
Hotéis, carro de aluguer, excursões, etc. Traduções, procurações, preenchimento de documentos & notariado
www.cardosotravel.com

AMARAL'S - CENTRAL MARKET -

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE
QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Coxas de Galinha **79¢**
lb



Rib Eye Steak **\$9⁹⁵**
lb



Carne de porco s/osso **\$1⁹⁹**



Vinho Flor da Vinha **3 garrafas**
\$10⁹⁹



Polvo Filipino **\$4⁹⁹**
LB.

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



Bella Laranjada **99¢**
2 litros



Água Poland Spring **3/\$10**
Emb. de 24



Vinho Pedra Lavrada
3 garrafas por
\$12



Queijo Castelões **\$6⁹⁹**
LB.

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
AOS DOMINGOS A PARTIR
DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



Tempêro culinário OLÁ
\$2⁹⁹



Cerveja Bud & Bud Light **\$21⁹⁹**
24 + dep.

*O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições!
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos!*

Mantenha-se saudável!



Café Folgers **\$8⁹⁹**
30 oz.

Jon Mitchell candidato a procurador-geral e Maura Healey candidata a governador

O mayor de New Bedford, o democrata Jon Mitchell, confirmou ter interesse em concorrer ao cargo de procurador-geral de Massachusetts nas eleições de 8 de novembro próximo, mas ainda não tomou nenhuma decisão.

A atual procuradora-geral de Massachusetts, a democrata Maura Healey, anunciou a sua candidatura a governadora de Massachusetts no dia 20 de janeiro.

Healey é a terceira mulher a entrar nas primárias democráticas, depois de Danielle Allen e Sonia Chang-Diaz, que anunciaram serem candidatas meses atrás. Chang-Diaz é senadora estadual e Allen é professora de ciência política da Universidade de Harvard.

Os relatórios financeiros da campanha mostram que Healey está entrando na campanha com 3,67 milhões de dólares para propaganda, enquanto Allen tem \$370.401 e Chang-Diaz tem \$248.964.

Outro candidato democrata, Ben Downing, já desistiu.

O governador de dois mandatos, Charlie Baker, um republicano moderado, anunciou em dezembro que não será candidato ao terceiro mandato.

O ex-deputado estadual republicano Geoff Diehl anunciou a candidatura a governador em julho.

O ex-mayor de Boston e atual secretário do Trabalho dos EUA, Marty Walsh, disse numa entrevista à CNN que não pretende candidatar-se a governador de Massachusetts, desmentido os rumores que correram em Boston.

O Senado confirmou Walsh como secretário do Trabalho em março do ano passado e, antes disso, foi mayor de Boston desde 2014.

Omicron parece estar finalmente a diminuir em Massachusetts mas o número de casos continua elevado em New Bedford

Mais e mais estados ultrapassaram um pico de novos casos de coronavírus nos últimos dias e, no final da semana passada, os EUA tinham uma média de cerca de 720.000 novos casos por dia, abaixo dos cerca de 807.000 na semana anterior e os internamentos hospitalares por coronavírus também estabilizaram.

As mortes continuam aumentando, com mais de 2.100 anunciadas na maioria dos dias. Ainda assim, o declínio de novos casos ofereceu uma sensação de alívio aos americanos cansados do vírus.

Os últimos desenvolvimentos da Omicron continuam sendo encorajadores. Novos casos da covid-19 estão diminuindo numa lista crescente de lugares, a percentagem de casos graves é muito menor do que com a variante Delta e as vacinas – particularmente após uma dose de reforço – são extremamente eficazes na prevenção de hospitalização e morte.

Desde o início da semana passada, novos casos em Connecticut, Maryland, New Jersey e New York caíram mais de 30%; e caíram mais de 10% no Colorado, Flórida, Geórgia, Massachusetts e Pensilvânia. As quedas da semana passada foram acentuadas, o que é um sinal do recuo da Omicron.

Os EUA parecem estar a seguir um padrão Omicron semelhante ao da África do Sul, Grã-Bretanha e outros países: um aumento rápido e enorme por cerca de um mês, seguido por um rápido declínio – primeiro nos casos, depois nas hospitalizações e finalmente nas mortes.

Obviamente, a onda Omicron ainda é prejudicial, porque a variante é tão contagiosa que infectou dezenas de milhões de americanos em questão de semanas.

A situação da Covid nos EUA permanece bastante sombria, com hospitais sobrecarregados e quase 2.000 mortes por dia. É provável que permaneça sombrio no início de fevereiro. O número de casos ainda é alto em muitas comunidades, e as tendências de mortalidade geralmente atrasam as tendências de casos em três semanas.

Mas a Omicron parece estar em retirada, mesmo que os dados nacionais oficiais ainda não reflitam essa realidade. Omicron também parece ser leve na grande maioria dos casos, especialmente para os vacinados.

Massachusetts parece superar a crise apesar da variante Omicron. O primeiro caso em Massachusetts foi identificado no início de dezembro e os

primeiros casos em Boston foram identificados menos de duas semanas depois e o número de casos em todo o estado ultrapassou rapidamente os picos causados por variantes anteriores, apesar da taxa relativamente alta de vacinação.

Mas todas as três vacinas covid-19 em uso nos EUA – Pfizer, Moderna e Johnson & Johnson – demonstraram ser altamente protetoras em Massachusetts contra todas as variantes conhecidas de coronavírus e continuam sendo a melhor maneira das pessoas se protegerem a si próprias, os seus entes queridos e a sua comunidade.

Existem em Massachusetts mais de 1.000 locais para vacinação, a vacina é gratuita e não é necessário documento de identidade ou seguro para a vacinação.

Em New Bedford, no condado de Bristol, com uma taxa média de mais de 365 casos diários de Covid nas últimas duas semanas,

as autoridades municipais pediram aos moradores que recebam o reforço da vacina.

A taxa média diária de casos disparou de 159 em 6 de janeiro para 309 em 13 de janeiro, e continua subindo. Quase um terço – pouco menos de 30% – de todos os testes Covid-19 na cidade deram positivo nos últimos 14 dias e a cidade também ainda está atrás da média estadual de vacinação.

Cerca de 55% dos residentes de New Bedford estão totalmente vacinados, em comparação com quase 75% dos residentes no estado. Enquanto isso, menos de um em cada cinco residentes de New Bedford (19%) tem a terceira dose, em comparação com quase metade dos residentes em todo o estado (49%).

Em Rhode Island, há esperança de que já tenha ultrapassado o seu pico de Omicron, com a média de sete dias para novos casos caindo 38% em relação ao pico de 9 de janeiro.

Fusão de escolas católicas em New Bedford

A Diocese de Fall River anunciou que duas escolas primárias de New Bedford se fundirão no final do ano letivo. Trata-se da Family Holy Name School e da St. James St. John School, que fundirão numa nova escola.

A nova escola, ainda sem nome, terá cerca de 300 alunos e funcionará no campus da St. James St. John, na Orchard Street, em New Bedford.

Uma escola de ensino médio que atenderá as escolas combinadas será estabelecida no Kennedy Youth Center, localizado atrás do edifício St. James St. John, e que está programado para receber reformas e atualizações, segundo um comunicado da diocese.

A diocese alegou os desafios financeiros da pandemia de coronavírus como o motivo para combinar as escolas.

“Essas decisões não foram tomadas de ânimo leve e lamento as perdas que trazem”, disse o bispo Edgar da Cunha. “Ambas as escolas têm sido âncoras para o desenvolvimento da identidade católica nos jovens de New Bedford”.

As escolas católicas têm problemas em Massachusetts. Na cidade de Worcester, a St. Peter-Marian Junior High School, uma escola católica agora fechada, foi vendida a semana passada por 4,75 milhões de dólares a uma organização, a Goddard Homestead, que pretende construir no local um complexo de apartamentos de três andares para idosos.

Distribuição de testes de covid em RI

O governador Dan McKee anunciou que o estado de Rhode Island recebeu mais 400.000 testes rápidos de covid-19 e que 70% desses testes serão entregues aos municípios para distribuição pelos residentes, e 30% serão distribuídos através de organizações comunitárias.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

Você ou algum membro da sua família está em dificuldades devido a dependência em heroína ou opiáceos?
O tratamento com Buprenorfina demonstrou ser uma opção eficaz e duradoura.
Contacte-nos. Falamos Português
Certex HealthCare, LLC
508-377-7078

ATTEND

Parallel Products Virtual Community Meeting

You have two opportunities to learn more about the new South Coast Green Energy Center and ask our in-house experts your questions.

Thursday, February 17, 2022 at 6:30 p.m. or Wednesday March 23, 2022 at 5 p.m.

Virtual

Please register at:
ParallelProductsSustainability.com

A link will be sent to you to join the meeting.



Adiado o julgamento do indivíduo que matou a cabo-verdiana Jassy Correia

O julgamento de Louis Coleman, indivíduo de Providence que sequestrou a sua vítima numa discoteca de Boston e, depois de a ter morto, colocou o corpo numa mala, foi adiado.

Louis Coleman é acusado do assassinato de Jassy Correia em 2019. O seu julgamento deveria começar no final de fevereiro, mas o juiz-chefe distrital dos EUA, Dennis Saylor, foi forçado a adiá-lo por meses “devido ao aumento da pandemia”.

Um novo julgamento foi marcado para a primavera, com argumentos de abertura potencialmente marcados para 9 de maio.

A audiência foi realizada remotamente na manhã da 19 de janeiro e Coleman apareceu via Zoom do Wyatt Detention Center em Central Falls, onde está detido desde a sua prisão em março de 2019, no Delaware.

A advogada de Coleman,

Jane Peachy, disse ao juiz que houve bloqueios em sua defesa porque eles não conseguiram ver o seu cliente no Wyatt Center devido ao surto de covid que fez suspender as visitas.

O procurador-adjunto Robert Richardson estimou que levará cerca de 12 dias a apresentar o caso e que a família de Correia deseja assistir ao julgamento.

“Há dois familiares da vítima, incluindo a mãe, que viajarão de Cabo Verde”, disse Richardson. “O maior número possível de membros da família estará no tribunal, e temos testemunhas importantes da área de Delaware e Washington DC”.

A advogada Jane Peachy estimou que a defesa levará cerca de três dias a expor o caso e revelou que a família de Coleman – que mora na Califórnia – também tenciona assistir ao julgamento no tribunal fe-

deral de Boston.

A acusação de sequestro resultando em morte pode acarretar pena de morte, mas em novembro os promotores anunciaram que não iriam tentar conseguir a pena capital, para evitar demoras consideráveis no julgamento.

Coleman é acusado de sequestrar Correia, que comemorava o seu 23º aniversário na discoteca, e de tê-la trazido para o seu apartamento em Providence.

O vídeo de vigilância mostrou Coleman entrando no prédio onde vivia, em 95 Chestnut Street, carregando “um corpo com cabelos compridos e calças laranja” que estava “nu da cintura para cima”.

O vídeo mostrou mais tarde Coleman saindo do prédio com uma mala e acabou sendo detido no Delaware com o corpo de Correia no porta-bagagens do carro.

Governo distribui 400 milhões de máscaras

Agora as pessoas podem receber em casa testes rápidos de covid-19 gratuitamente, mas as máscaras?

A administração Biden anunciou que fornecerá máscaras N95 gratuitas a 400 milhões de americanos. As máscaras são provenientes da reserva nacional estratégica que possui mais de 750 milhões de máscaras altamente protetoras e que começarão a ser enviadas esta semana e estarão disponíveis em farmácias e centros de saúde comunitários.

Taunton recebe \$100.000 do ADA Grant Improvement

A mayor Shaunna O'Connell anunciou que a cidade de Taunton recebeu dois subsídios de \$50.000 cada do Programa de Massachusetts Office on Disability Municipal ADA Improvement destinados a melhoria das condições para deficientes.

Uma doação de \$50.000 será aplicada no Weir Riverfront Park na East Water Street e a outra para tornar o banheiro da enfermaria da Martin School compatível com o Americans with Disabilities Act (ADA).

Os fundos permitirão que a cidade complete todas as passarelas no Weir Riverfront Park, bem como instale novos assentos e mesas de piquenique acessíveis à ADA.

Candidato do PSD à Assembleia da República pelo Círculo Eleitoral Fora da Europa visitou PT



António Maló de Abreu na redação do Portuguese Times com João Pacheco, conselheiro das Comunidades Portuguesas.

António Maló de Abreu, médico dentista natural de Angola, deputado da Assembleia da República Portuguesa e antigo presidente da Associação Académica de Coimbra, é candidato do PSD pelo Círculo Eleitoral Fora da Emigração à Assembleia da República, cujas eleições têm lugar domingo, 30 de janeiro.

Maló de Abreu, que vem substituir José Cesário, e que se deslocou ao PT acompanhado por João Pacheco, conselheiro das Comunidades Portuguesas, reiterou que uma das tarefas prioritárias “é uma maior proximidade de Portugal com as suas comunidades através de uma rede mais fina e mais distribuída dos serviços consulares e com aumento de recursos humanos e uma maior frequência das permanências consulares para uma resolução mais rápida e eficaz dos problemas e necessidades das nossas comunidades da diáspora”.

António Maló de Abreu, entre vários cargos exercidos, é o coordenador do PSD nas Comissões de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas e da Saúde e membro dos Grupos Parlamentares de Amizade Portugal-Brasil e Portugal-China.

Colisão frontal mata dois automobilistas

A polícia de Guilford, Connecticut, diz que um motorista que seguia na contramão na autoestrada 95 embateu de frente noutro carro, matando-se a si próprio e ao outro motorista.

A polícia estadual de Connecticut disse que o acidente na contramão aconteceu por volta das 22h45 no dia 16 de janeiro, em Guilford.

A polícia disse que Klever Cordova, 46 anos, de Guilford, conduzia para o sul no lado norte da rodovia quando colidiu com um veículo dirigido por José Dias, 35 anos, de Providence, Rhode Island.

Ambos os homens foram encontrados já sem vida.

Colisão com carro da polícia em Taunton

Um carro embateu numa viatura da Polícia Estadual de Massachusetts na passada quinta-feira, dia 20 de janeiro, por volta das 10 horas da noite, na Cohannet Street, em Taunton.

O agente condutor da viatura sofreu ferimentos ligeiros, recebeu tratamento no Hospital Morton e teve alta.

O condutor da viatura envolvida no acidente, Saul Justa, 44 anos de idade, de Taunton, foi acusado de conduzir sob efeito de álcool e indiciado no Tribunal Distrital de Taunton.

Segurança rodoviária no inverno

A segurança rodoviária no inverno não é o que muitos pensam, os estados mais quentes são geralmente os que têm mais colisões fatais, enquanto que os estados com estradas geladas têm menos acidentes, segundo revela um novo estudo.

A Teletrac Navman, fornecedora de software de gerenciamento de frotas e ativos móveis, criou um infográfico com informações dos 10 estados e cidades dos EUA com a maior taxa de colisões fatais de carros no inverno.

O estudo revela que alguns estados são mais mortais no inverno do que outros, mas em grande parte não são os estados frequentemente associados às características de inverno como neve e gelo.

De acordo com os dados, os estados com as maiores taxas de mortalidade no inverno por colisões de carros (calculadas por 100.000 habitantes) são Wyoming (4,65), Mississippi (4,01), Novo México (3,99), Carolina do Sul (3,94), Alabama (3,71), Flórida (3,50), Oklahoma (3,28), Arkansas (3,20), Geórgia (3,07) e Tennessee (3,05).

As duas cidades com as estradas de inverno mais mortais foram Phoenix e Los Angeles, cada uma com mais de 60 colisões fatais registadas no inverno e não cai neve na região.

Surpreendentemente, as estradas mais seguras do país no inverno foram em estados onde neva abundantemente, Vermont e Maine. Segundo Ben Williams, diretor de marketing digital da Teletrac Navman, as estradas de Vermont são as mais seguras do país, com 0,8 colisões fatais por 100.000 habitantes.

Tom McCarthy é o novo diretor do Departamento de Saúde de Rhode Island

Tom McCarthy sucede a Alexander-Scott na direção do Departamento de Saúde de Rhode Island, quase um ano depois da mudança de governador resultante da nomeação de Gina Raimondo para o governo federal. Alexander-Scott transitou da administração Raimondo.

O gabinete do governador Dan McKee anunciou ter convocado um grupo de seis especialistas para ajudá-lo a encontrar o sucessor de Alexander-Scott e do grupo fez parte a dra. Kristina Duarte, médica de família com clínica em Providence e Pawtucket, e professora na Brown.

Fall River tem administrador

A cidade de Fall River finalmente tem novo administrador municipal a pedido do mayor Paul Coogan, trata-se de Seth Thomas Aiken aprovado dia 18 de janeiro numa votação unânime de 9 a 0 do Conselho Municipal.

Seth Thomas Aiken, que é formado em Design Industrial pela Syracuse University e em Direito pela Roger Williams University, foi procurador distrital assistente do condado de Bristol de 2010 a 2012 e passou a ser funcionário da Faculdade de Direito da Universidade de Massachusetts até abrir o seu próprio escritório de advocacia em 2013.

Substitui Tim McCoy, nomeado administrador interino em maio de 2021 depois que Cathy Ann Viveiros renunciou em novembro de 2019.

Bombeiros de New Bedford recebem subsídio de \$50.000 para equipamentos de resgate aquático

O Corpo de Bombeiros de New Bedford recebeu um subsídio estadual de quase \$50.000 que financiará novos trajes de resgate aquático e equipamentos relacionados, anunciou o chefe Scott Kruger.

O subsídio permitirá a compra de novos equipamentos estruturais de combate a incêndios, 10 novos trajes de resgate no gelo e água e corda de resgate de água e atualização de equipamentos de rádio portáteis.

O chefe distrital interino Scott Gomes redigiu o pedido de subsídio, e o marechal estadual de bombeiros Peter Ostroskey anunciou a atribuição.

Os Bombeiros de New Bedford atendem, em média, seis emergências de salvamento aquático por ano.

Biden recandidata-se em 2024

O presidente dos EUA, Joe Biden, anunciou que se recandidata em 2024 e que manterá Kamala Harris como candidata à vice-presidência.

Biden fez o anúncio numa conferência de imprensa dia 19 de janeiro, na Casa Branca, convocada para assinalar o primeiro ano do seu mandato.

“Ela será a minha parceira de lista”, garantiu Biden, referindo-se a Kamala Harris, a primeira mulher e primeira afro-americana a chegar à vice-presidência dos EUA e a qual viu a sua quota de popularidade cair desde que foi eleita.

Alguns analistas acreditam que Biden aumentaria as hipóteses de reeleição se escolhesse outra pessoa para o acompanhar na recandidatura ao cargo em 2024, mas o presidente continua a apostar em Kamala Harris e considerou que ela “está a fazer um bom trabalho” na questão do acesso das minorias ao voto.

Os EUA tiveram em 2021 um grande aumento de homicídios

As cidades dos EUA sofreram em 2021 um grande aumento nos homicídios e várias cidades estabeleceram mesmo novos recordes de assassinatos. Filadélfia, a sexta maior cidade do país, teve 562 homicídios, superando o seu recorde anterior de 500, estabelecido em 1990.

Em 2021, os homicídios aumentaram 4% em 22 grandes cidades americanas de acordo com um estudo do Council on Criminal Justice, e em 2020 já tinham registado aumentos de 30% em relação ao ano anterior, para 21.570 homicídios, o maior aumento percentual em 60 anos, e no ano passado os assassinatos aumentaram novamente.

A taxa de homicídios em 2021 foi a maior desde 1996 e os especialistas estão divididos sobre as razões do aumento, havendo três possíveis explicações e uma delas a pandemia.

A covid alterou por completo a vida das pessoas nos úl-

timos dois anos. Os serviços e apoios sociais que ajudam a reduzir o crime desapareceram da noite para o dia, os alunos deixaram de ir às aulas, os homens deixaram de trabalhar e o caos estimulou muitas pessoas a desrespeitarem leis e normas.

Há quem contraponha que a escalada dos assassinatos começou em maio e junho de 2020, meses depois da pandemia ter começado e outros países também tiveram graves surtos de covid e não sofreram aumentos de homicídios.

Mas isso não descarta o papel da pandemia. Pode ter havido algo específico na resposta à pandemia nos EUA que levou a mais violência mortal, que poderia levar meses para surgir.

As consequências dos protestos e tumultos pela justiça racial de 2020 podem ter contribuído para o aumento dos assassinatos. Em circunstâncias extremas, a falta de confiança na polícia pode ter levado algumas pessoas a fazer justiça com as próprias mãos em atos de violência de rua ou de vigilantes.

Corroborando essa teoria, os homicídios aumentaram rapidamente logo após o assassinato de George Floyd e os protestos que se seguiram. Os assassinatos também aumentaram em 2015 e 2016, após protestos contra o policiamento durante esses anos.

Finalmente, os americanos compraram muito mais armas em 2020 e 2021 do que em anos anteriores. Em 2020 foram compradas 21 milhões de armas, de acordo com a National Shooting Sports Foundation. Resumindo, tendo mais armas os americanos foram mais propensos a usá-las.

Quanto às vítimas, segundo o FBI, em 2020 pelo menos 9.941 eram negros, 7.043 eram brancos, 511 eram de outras raças e 320 eram desconhecidos. Por etnia, 2.851 eram hispânicos.

A violência continua sendo um grave exemplo de desigualdade racial nos EUA. Temos soluções reais para lidar com o problema, disseram especialistas. Mas essas soluções precisam do apoio do público e dos legisladores para ir a qualquer lugar.

Entretanto, a cidade de New York, que registou um aumento de quase 45% nas homicídios em 2020, começou 2022 com uma onda de violência. Dia 21 de janeiro, um polícia foi morto e outro gravemente ferido quando um atirador abriu fogo contra eles dentro de um apartamento no Harlem. Foram o terceiro e quarto policiais baleados no cumprimento do dever a semana passada. No dia 16 de janeiro, uma mulher asiática foi empurrada na frente de uma composição do metro na Times Square. E no dia 19 um bebé de 11 meses foi ferido a tiro no rosto no Bronx. O novo mayor de New York, Eric Adams, antigo capitão da polícia, atacou o Congresso por fazer muito pouco, em sua opinião, para controlar as armas.

Jovens fumam mais

Os cigarros estão de volta com um público mais jovem. Muitos consomem cigarros eletrónicos pensando serem menos danosos à saúde, mas a realidade não é essa.

Para começar, podemos citar uma forma de doença aguda, conhecida como EVALI (E-cigarette or vaping product use associated lung injury), ou seja: lesão pulmonar associada ao uso de cigarros eletrónicos ou vaping. Esta doença tem sintomas que incluem tosse, falta de ar, dor no peito e febre e até alguns sintomas gastrointestinais.

Esta é uma doença respiratória séria e para a qual ainda não está bem estabelecido tratamento.

E em relação ao cancro, muitas substâncias contidas no fluido do cigarro eletrónico são canceríge-

nas, caso do formol.

Portanto, fumar é extremamente prejudicial à saúde, sejam cigarros convencionais ou eletrónicos.

Distribuição de testes contra o covid 19 na Associação D. Luís Filipe em Bristol

No domingo, 30 de janeiro de 2022, entre as 10:00 da manhã e as 12:00 (meio dia) vão ser distribuídos testes contra a Covid 19, na Associação D. Luís Filipe, 9 St.Elizabeth Street, em cooperação com a vila de Bristol.

Os testes serão entregues num limite de 2 por carro e terá que ser apresentada prova de residência.

Adolescente morta a tiro

A polícia de Worcester investiga o assassinato de Jazmin Rosário, 18 anos, morta a tiro no dia 15 de janeiro por volta das 2h30 no parque de estacionamento do supermercado Big Y na Mayfield Street. A jovem faria 18 anos no dia 20 de janeiro.

A polícia de Worcester não anunciou nenhuma prisão e não disse se tem suspeitos.

A família era de New Jersey e residia há cinco anos em Worcester.

Oscar volta a ter apresentador

O Oscar de Hollywood não tem apresentador desde 2019, quando o comediante Kevin Hart desistiu à última hora, mas os organizadores anunciaram que voltará a ter este ano, 94ª edição do prémio e deverá ser Tom Holland, protagonista de "Spider-Man: No Way Home".

As nomeações serão anunciadas em 8 de fevereiro e a cerimónia terá lugar dia 27 de março no Dolby Theatre, em Hollywood, com transmissão na ABC TV.

Esfaqueamento na escola

Um aluno de 17 anos foi preso dia 14 de janeiro e acusado do esfaqueamento de um colega na Brockton High School.

Uma aluna do nono ano, Jahziel Barros, disse que o ataque aconteceu no refeitório pouco depois das 12h30.

O ferido sofreu uma facada numa perna e foi conduzido ao hospital, mas os ferimentos não inspiram cuidados.

O agressor fugiu da escola depois do incidente, mas foi localizado e detido.

Em 8 de outubro, um estudante foi removido da escola depois de trazer uma arma para as aulas.

Os cães são bilingues

Cientistas da Universidade Eötvös Loránd, na Hungria, descobriram que os cães respondem de maneira diferente às linguagens humanas familiares revelando que a capacidade de aprender um idioma não é exclusivamente humana.

Os cães puderam distinguir entre húngaro e espanhol e os cães mais velhos pareciam mais hábeis em distinguir entre uma linguagem familiar e uma desconhecida, revelou o estudo.

Os cientistas húngaros descobriram, afinal, aquilo que os portugueses residentes nos Estados Unidos já tinham constatado há muito nos seus cães de estimação: entendem tanto os donos que lhes falam em português como os filhos dos donos que lhes falam em inglês.

NECROLOGIA

JANEIRO

Dia 13: **Maria A. Correia**, também conhecida por Maria Adriana Marques Correia, 91, East Providence. Natural de São Miguel, viúva de João Correia, deixa os filhos João Correia, Gilbert Correia, Jorge Correia, José Fernando Correia, Duarte Correia, Benjamin Correia, Francisco Correia, Rui Correia, Ricardo Correia e Fátima Ortiz; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 14: **António P. Soares**, 72, East Providence. Natural de Ponta Garça, Açores, casado com Lúcia M. (Cabral) Soares, deixa os filhos António M. Soares, Filipe "Phill" Soares, Marco P. Soares, Eusebia C Baez e Ana Rosa Rivera; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 14: **Manuel Joseph Medeiros**, 71, Fall River. Natural dos Mosteiros, São Miguel, casado com Goretty (Barbosa) Medeiros, deixa os filhos Kimberly Anne Medeiros, Goretty Lee Medeiros e Robert Allen Braley; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 14: **Matilde Câmara**, 75, Fall River. Natural dos Mosteiros, São Miguel, viúva de Afonso C. Câmara, deixa os filhos Victor M. Camara, Inez Camara, Michael A. Camara, Sandra Doyle e Theresa Greaves; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 16: **Leonilde Pavão**, 85, Warren. Natural de Santa Bárbara, São Miguel, viúva de José Aguiar Pavão, deixa os filhos Susan Pavao, Elizabeth Machado e Rose Marie Demelo; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 17: **Marcelino Raposo Pereira**, 89, Fall River. Natural de Água Retorta, São Miguel, casado com Maria (Resendes) Pereira, deixa os filhos Anna Aguiar, John Pereira, Daniel Pereira, Melinda Machado e Lucy Oliveira; netos; bisnetos; irmãs e sobrinhos.

Dia 17: **Aldina (Andrade) Bettencourt**, 93, New Bedford. Natural do Faial, viúva de Manuel Bettencourt, deixa os filhos Manuel Bettencourt, Jr. e George Bettencourt; netos e bisnetos.

Dia 18: **Maria F. Silva**, 68, Fall River. Natural de São Miguel, deixa os filhos Michelle Marcos e Chris Rodrigues; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 18: **António Escobar Faria**, 73, New Bedford. Natural do Faial, viúvo de Maria Eduardina Faria, deixa os filhos Vitor António Faria, Hélder M. Faria e Marina M. Faria-Alves; netos; irmão e sobrinhos.

Dia 19: **Manuel M. Melo**, 80, Fall River. Natural da Ribeira Grande, São Miguel, casado com Teresinha (Pacheco) Melo, deixa os filhos Filomena Borges, Emanuel Melo, António Melo, Carmen Aguiar e Sandra Picozzi; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 19: **Maria Noémia Pires**, 83, New Bedford. Natural da Ribeira Chã, São Miguel, casada com Manuel Orlando Pires, deixa os irmãos Gil Pereira Couto e Eduarda Câmara e sobrinhos.

Dia 20: **Maria B. Ferreira**, 88, Fall River. Natural de São Miguel, viúva de Jaime Ferreira, deixa os filhos John Ferreira, Louie Ferreira e Clara Pimentel; netos e irmã.



RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM
www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Frank Baptista	Armanda Arruda
José Aguiar	Lenny Gervásio
Eduardo Rodrigues	John Carrasco
Sandra Oliveira	Helena Silva
Maria de Lourdes	Álvaro António
Fátima Moniz	Lúis Santos

Frank P. Baptista
 Founder/Producer/Director
Live on Facebook

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38
 Email: fpbaptista@apol.net **Cell: 508-207-8382**

Uma nova etapa histórica associativismo Judy Pacheco, a última presidente de uma UPB com sucursais e Paulo da Silva, o primeiro presidente da UPB numa união das sucursais à sede geral

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades/ Muda-se o ser, muda-se a confiança/ Todo o mundo é feito de mudança/ Tomando sempre novas qualidades.

E no meio deste sublime pensamento de Luís de Camões ilustramos a União Portuguesa Beneficente, que apostou numa mudança, passados 96 anos de vida.

As sucursais da União Portuguesa Beneficente unem-se à sede geral constituindo uma organização ainda mais forte a caminho do centenário.

“Todo o mundo é composto de mudança”. E sendo assim, porque não a UPB?

A União Portuguesa Beneficente, com sede em Pawtucket, tem um trajeto dignificante no associativismo nos EUA. Estava lá quando não havia seguro de saúde. Quando não

havia apoios mortuários. Foi uma tábua de salvação aos associados. E continua a ser mesmo com a evolução dos tempos atuais. A União Portuguesa Beneficente era formada por sucursais em diferentes localidades. Gradualmente as sucursais foram-se servindo da sede geral para as suas atividades.

Chegámos a outubro de 2019. Judy Pacheco assume a presidência da sede geral da UPB, com uma proposta: “Vamos constituir uma comissão especial para revisão dos estatutos. E aqui a alínea principal que proponho será a união das sucursais à sede geral, como forma de fortalecer a organização”, referiu, tendo acrescentado: “Nos últimos anos tem-se visto os mesmos elementos a fazerem parte de mais do que uma sucursal e sede geral. Disto resulta uma divisão de energias, que poderão



Judy Pacheco, presidente cessante da UPB, com o novo presidente desta sociedade mutualista em Pawtucket, RI, Paulo da Silva.

ser canalizadas num todo para a União Portuguesa Beneficente”.

Esta alteração aos estatutos já havia sido proposta em anos anteriores (2012/2013) mas não passou. “Seguiram-se as reuniões. Ouviram-se opiniões. Contrás e pró. Na Convenção de 2020 foi

aprovada a alteração aos estatutos que determinam a junção das sucursais da UPB à Sede Geral”, concluiu Judy Pacheco em cuja presidência se festejaram os 96 anos da UPB.

Convém sublinhar que dado a abrangência desta associação as alterações aos estatutos foram com aprovação do advogado Paul Bettencourt.

Victor Andrade, dos elementos da UPB com mais presidências, desde 1969, foi um dos opositores à proposta da união das sucursais quando esta foi apresentada. “Mudei

(Continua na página seguinte)

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
Tel. 401-837-7170
Email: pessoaptimes@gmail.com



“Mesmo apenas com uma dança, a tradição do Carnaval vai ser celebrada em noite com artistas e jantar”

- Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira

Vai acontecer a 26 de fevereiro (sábado) nos Amigos da Terceira em Pawtucket, RI.

A dança de Steve Alves vai subir ao palco em noite de carnaval. Dado que a situação de pandemia não dá muitas facilidades de ajuntamento de pessoas, as três danças anunciadas estão resumidas a uma.

Sendo assim, a noite do dia 26 de fevereiro nos Amigos da Terceira começa com um jantar pela 7:00, seguido de desfile de artistas e subida ao palco da dança de carnaval de Steve Alves, entre as 9:00 e 9:30.

Será um carnaval apenas para manter a tradição, com votos que para o ano seja melhor.

Feira Serrana na igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland

O salão da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, um complemento a um relevante complexo paroquial, vai ser palco para uma Feira Serrana no domingo, 13 de fevereiro de 2022, com início pelas 8:00 da manhã.

O famoso queijo da serra, enchidos e uma variedade de produtos serranos estarão à disposição dos apreciadores daquelas iguarias numa ligação às origens.

A iniciativa é dos Serranos de Newark, NJ, que através dos anos têm levado a efeito o Encontro Serrano nos Estados Unidos, com jantares e Feiras Serranas em New Jersey, Connecticut e Rhode Island.



401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradas da área do East Side em Providence!

Saudamos os novos corpos gerentes da União Portuguesa Beneficente



O casal Al Medina e Dina Medina com o presidente do Governo dos Açores, José Bolieiro

CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI — Tel. 401-722-2110



Cozinha aberta todas as quintas e sextas-feiras



Dois salões para todas as atividades!

CARNAVAL 2022

Sábado, 26 de fevereiro - 7:00 PM

Jantar, desfile de artistas

9:00 PM

EXIBIÇÃO DA DANÇA DE CARNAVAL DE STEVE ALVES

Serviço de take out aos fins de semana

Paulo da Silva, o primeiro presidente da UPB numa união das sucursais à sede geral

de opinião quando comecei a ver as dificuldades em arranjar elementos para as sucursais. Algumas delas, viam-se reduzidas a 4 e 5 elementos, diretivos”, disse Andrade, que acrescenta: “Fui convidado a fazer parte de uma comissão de 7 elementos para alteração dos estatutos. Entre estas alterações estava a união das sucursais à sede geral... Com esta união temos uma UPB muito mais forte, capaz de encarar melhor as exigências dos tempos atuais”, concluiu Victor Andrade.

Astride Tavares, com um saber de experiência feito, conhecedora pessoalmente dos estatutos, afirmou: “Não concordo com a alteração que resultou da união das sucursais à sede geral da UPB”. E adianta: “Alguém dizia: vamos ser como um clube... Nós não somos nem fomos formados como um clube, com todo o respeito e admiração que tenho por esta forma de associativismo, somos uma Sociedade de Socorros Mútuos, sob leis estaduais”, conclui Astrid Tavares.

Direção da UPB 2022

Presidente	Paulo daSilva
Vice-presidente	José C. da Silva
Hora Social	José Pereira
Cultura e Desporto	Juvenália Pacheco
Secretário	Daniel da Silva
Secretária adjunta	Ana Paula Silva
Tesoureira	Andreia Hicks
Recebedora	Patrocínia Andrade
Relações Públicas	Nicolas Martins

Fiscais: Jason Silva, Isabel Silva, Fátima da Silva

Junta de Saúde

António Bonifácio, João Lopes, Laura Gonçalves

Apelos e julgamentos

Victor Andrade, Jorge Pacheco, António Moreira.

Cozinheiro. Manuel Silva

Reuniões trimestrais

24 de abril, 17 de junho, 16 de outubro

Convívios mensais

1 de janeiro, 25 de fevereiro, 25 de março, 29 de abril, 27 de maio, 24 de junho, 26 de julho, 26 de agosto, 30 de setembro, 28 de outubro, 25 de novembro.

Festas

Jantar de cabrito, 20 de março; Domingo de Ramos, 10 de abril; Dia das Mães, 8 de maio; Noite Branca, 18 de junho; Noite Havaiana, 20 de agosto, Noite Açoriana, 10 de setembro; Jantar de Aniversário, 1 de outubro; Noite de Fados, 19 de novembro, Natal das Crianças, 11 de dezembro; Passagem de Ano 2022/2023.

As sucursais activas da UPB eram: Sucursal n.º 1, “Esperança”, Pawtucket, RI. Fundada em Outubro de 1926. Sucursal n.º 3 “Marquez do Pombal”, Elizabeth, New Jersey. Fundada em Abril de 1929. Sucursal n.º 4, “Filhos da União”, Cranston, RI. Fundada em Abril de 1931. Sucursal n.º 8, “Filhos de Portugal”, Yonkers, NY. Fundada em Maio de 1932. Sucursal n.º 10 “Aliança Colonial” Danbury, CT. Fundada em Março de 1936. Sucursal n.º 12 “António de Oliveira” Cumberland, RI. Fundada em Novembro de 1957. Sucursal n.º 13 “Irmãos da União” East Providence, RI. (Voz do Imigrante CB/Club). Fundada em Fevereiro de 1998. Sucursal n.º 14 “Coral Herança Portuguesa» Providence, RI, fundada em novembro de 1991.



Na foto ao cimo, os novos corpos diretivos da União Portuguesa Beneficente, de Pawtucket, RI, presididos pelo novo presidente Paul da Silva.

Na foto acima, Astrid Tavares confere posse aos novos corpos diretivos em cerimónia ocorrida no passado domingo em Pawtucket.



Judy Pacheco, presidente cessante da União Portuguesa Beneficente, com Victor Andrade e o novo presidente desta sociedade mutualista, Paulo da Silva durante a cerimónia de tomada de posse dos novos corpos gerentes da UPB.

União Portuguesa Beneficente

134 Benefit Street, Pawtucket, RI
SEDE GERAL - Tel. 401-723-3433



Saudamos os novos corpos diretivos da UPB com votos dos maiores sucessos!



Banquete comemorativo dos 50 anos do Clube Desportivo Faialense

Qualquer instituição, qualquer organismo não vale por si, são as pessoas que estão na base

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Teve lugar no passado sábado, 22 de janeiro de 2022, o banquete comemorativo da celebração dos 50 anos do Clube Desportivo Faialense com sede na Cambridge Street em Cambridge.

Em tempo de pandemia e com os olhos postos na segurança, limitou-se a presença a 200 pessoas.

Mas apostou-se em lugar de excelência no Spinnelli's, com entrada deslumbrante e salões confortáveis. Iluminação perfeita que foi completada por uma decoração a condizer sobressaindo em frente à mesa de honra a bandeira altiva do Clube Desportivo Faialense.

Este quadro de excelência teve um serviço impecável, iniciado com a mesa de aperitivos e concluindo num excelente jantar.

Tudo isto teve a responsabilidade de uma direção presidida por Rui Maciel, que grava o seu nome no historial do Clube Desportivo Faialense a virar orgulhosamente os 50 anos da organização.

E com Rui Maciel (presidente) estão João Correia (vice-presidente), Manuel Oliveira (vice-presidente), Rosemary Correia (secretária), Manuel Candeias (secretário), Francisco Correia (tesoureiro), Mark Medeiros (tesoureiro), Alexandre Maciel (vogal), José Andrade (vogal), José Pereira (vogal), Eduardo Amaral (vogal).

Rui Maciel é natural do Pico, freguesia de São João. Veio para os EUA em 1982. Residiu em Cambridge e agora em Somerville.

Sócio desde há longa data do Faialense, optou

por se candidatar à presidência, tendo sido eleito.

Na passagem dos 50 anos disse: “Estou orgulhoso em ultrapassar a página dos 50 anos. E como tal deixo os meus agradecimentos a todos quantos trabalharam comigo. Umhas coisas boas. Outras não tão boas. Mas em tudo se mantém o respeito e ser respeitado”.

“Qualquer instituição qualquer organismo não vale por si, são as pessoas que estão na base”

- Paulo Cunha Alves, cônsul de Portugal em Boston nos 40 anos do Clube D. Faialense

Rui Maciel é um exemplo das pessoas que estão na base de uma organização, neste caso específico do Faialense.

Não se pode pensar numa organização limitada a quatro paredes e que facilita um espaço para um convívio entre amigos. Isto



O casal José e Luísa Pereira



Rui Maciel, atual presidente do Clube Desportivo Faialense, organização portuguesa de Cambridge que está a celebrar 50 anos de existência

também é necessário. Mas, uma associação é um pilar da presença lusa nos EUA. É uma presença real da nossa integração.

Rui Maciel sabe que o Faialense, levantado na Cambridge Street tem um longo historial a preservar e a projetar.

Se mereceu a visita de Alzira Silva, diretora re-

gional das Comunidades, se mereceu a visita de Carlos César, presidente do Governo Regional dos Açores, é porque tem impacto da presença de Portugal e da região Açores nos EUA.

É este o Faialense que celebrou 50 anos. É este o Faialense que continua a manter vivas as festas do Espírito Santo (Império de de São João), o mes-



Luís Santos, um dos fundadores do Clube Desportivo Faialense, no uso da palavra durante o banquete comemorativo dos 50 anos.

mo Faialense que mantém as Danças do Carnaval, tradição que pela mão de Leonel Xavier levou uma amostra do carnaval da Nova Inglaterra ao famoso e único carnaval da ilha Terceira. E com grandioso sucesso entre os reis da tradição. E consequentemente levou o nome do Clube Desportivo Faialense além Cambridge, além estado de

Massachusetts, além EUA. As organizações realçam pelas suas atividades.

“Não obstante a situação de pandemia o Império de São João celebrou o Espírito Santo com a distribuição de mais de 800 sopas em sistema de “take out”, dizia-nos Rui Maciel presidente do Faialense e Arnaldo Machado, mordomo das festas.



Elementos do Império de São João com o padre Walter Carreiro e a coroa do Divino Espírito Santo junto à igreja de Santo António em Cambridge.

IMPÉRIO DE SÃO JOÃO DO CLUBE DESPORTIVO FAIALENSE



Parabéns a esta presença portuguesa de Cambridge pelo meio século de existência



A noite foi do Faialense

• Fotos e texto: Augusto Pessoa

O clima era de festa. O ambiente deu o seu contributo. O lugar era de excelência. Liberal Batista foi mestre de cerimónias.

Na impossibilidade da presença de um pastor, seria o jovem Jacob Chaves a proceder à oração da bênção da refeição.

Durante a noite foram homenageadas e reconhecidas a Comissão de Fes-

tas, MaryLou Serpa e Olga Silva, Luís Carreiro e Gabriel Duarte.

E entre todo o cerimonial foram ainda homenageados os antigos presidentes que estiveram presentes: José Esteves, João Correia, Jaime Silva, João Gravito, Manuel Oliveira, Nelson Correia, Gabriel Duarte, Rui Maciel, Elvira Brum, Mário Brum.

O entusiasmo e alegria estavam estampados no rosto de cada um. Luís Santos, um dos fundadores ainda vivo, diria: “A história deste clube tem algumas curiosidades. Entre os fundadores deste clube temos várias gerações. Francisco Goulart Bruno, com os filhos José e Fernando Bruno. Três netos, Manuel, Marcelo, Manuel e Helder Pereira da Silva. Um outro caso é Carolina Dutra (única senhora fundadora), o filho Carlos Dutra e o neto Carlos Dutra Jr..

Como se depreende, apostou-se na componente familiar que ainda hoje existe”, sublinhou Luís Santos.

Realçando a vida do Clube Desportivo Faialense, subiu ao palco Jaime Silva, na qualidade de orador principal, que referiu: “Tudo isto foi conseguido através de muito trabalho e dedicação que se conseguiu chegar aos 50 anos do Clube Desportivo Faialense. Não podemos passar sem expressar os nossos sinceros agradecimentos a todos quantos de uma maneira ou outra contribuíram



A mesa de aperitivos na noite do 50º aniversário do Clube Desportivo Faialense em Cambridge.

e continuam a contribuir para o engrandecimento do Clube Desportivo Faialense. Esta organização nasceu como um bebé. Começou a engatinhar e com o andar dos tempos começou a andar pelo seu pé. O seu início foi em reduzidas instalações. Hoje o património do Clube Faialense atinge uns bons milhões de dólares. Tudo isto começou quando um grupo de jovens decidiu fundar uma equipa de futebol e ter uma sede para confraternização e entre estes o meu saudoso irmão”.

E Jaime Siva concluiu com uma frase e um grande homem que foi José Faustino da Silva: “Não queremos ser dos maiores,

mas queremos ser dos melhores”.

Agradecimento

Portuguese Time agradece o apoio a esta re-

portagem nas pessoas do presidente Rui Maciel, seu filho Alexandre Maciel, na identificação das fotos e ainda João Carreiro, na cedência de algumas fotos antigas.



Jaime Silva, antigo presidente do Clube Desportivo Faialense, dirigindo-se aos presentes.



Luís Santos e esposa Natália Santos durante o banquete comemorativo dos 50 anos do Clube Desportivo Faialense, de Cambridge, que teve lugar na noite do passado sábado, dia 22 de janeiro.

AZEVEDO TRAVEL AGENCY, LLC. dba Gomes Travel of Cambridge

777 Cambridge Street - Cambridge, MA 02141
Tel. 617-354-4499

AZEVEDO INSURANCE AGENCY, LLC. dba Today's Insurance of Cambridge

777 Cambridge St. - Cambridge, MA 02141
Tel. 617-547-6612



Milena Kirchner - Cambridge



Saudamos o Clube Desportivo Faialense na passagem dos seus 50 anos de existência!



José Azevedo - Cambridge

Nos 50, o mesmo sentimento dos 40 anos

“Nós não queremos ser os maiores mas queremos continuar a ser dos melhores”

- palavras do saudoso José Faustino da Silva, que falou ao Portuguese Times em 1997, na passagem dos 25 anos do Clube Desportivo Faialense

- Fotos e texto de Augusto Pessoa

Dizia o Portuguese Times na edição de 16 de novembro de 2005:

O Clube Desportivo Faialense é um pilar de sustento dos costumes e tradições portuguesas, especificamente na comunidade de Cambridge encostada à acolhedora cidade de Boston, capital do estado de Massachusetts.

“Quem diria que, em resultado dos encontros nos cantos da Cambridge Street, surgiria um clube que ao longo de muitos anos acabaria por ser a alegria e a honra, não só dos faialenses, mas de toda uma comunidade onde o gosto pelo futebol acabou por construir uma digna presença de Portugal nos EUA.

Quem diria que a grande obra iniciada em 1972 acabaria por dar origem a uma grande organização que, não obstante um historial bastante atribulado, não se rendeu às contrariedades e teve sempre força para continuar”, disse na ocasião José Faustino da Silva, presidente da assembleia geral em 1997, aquando da passagem dos 25 anos do Faialense.

“O Sporting Club Faialense surgiu em 1972. Duas semanas após a fundação decidiram mudar-lhe o nome para Faialense Sport Club. Passados 22 anos esse nome, que para nós tem um grande simbolismo e que nos deu tantas alegrias, seria o Clube Desportivo Faialense. Em 1974 tivemos o prazer de poder passar a dispor de uma sede (alugada) onde se pagava \$106 por mês.

Constituiu-se a primeira comissão de festas com a intenção de angariação de fundos, que foram depositados na Cambridge Portuguese Credit Union, os primeiros donativos que corresponderam a \$406.

Mas os tempos não pararam e o Faialense acaba por adquirir a sua própria sede em 1976 e o progresso da organização não se faz esperar. O Faialense começou a sonhar com voos mais arriscados.

Em 1980 deparamos com um antigo clube à venda e ao constatar que tinha as condições para daí se fazer uma grande sede não perdemos tempo. Era a concretização de um sonho lindo. Tínhamos dois



José Faustino da Silva, com a então cónsul de Portugal em Boston, Mariana Bairos e a esposa.

grandes salões com todas as estruturas capazes de fazer brilhar no firmamento comunitário o nome do Faialense.

Mas as surpresas desagradáveis estavam para chegar e foi precisamente após seis meses da sua inauguração. O Faialense começou a ser alvo de atos de vandalismo. Janelas partidas, portas arrombadas e um violento incêndio a reduzir a cinzas todo o conjunto de esperanças que tinha sublinhado a fundação do Faialense. Chorámos lágrimas de tristeza ao ver o edifício queimado, como se fosse parte da nossa alma que tivesse sido destruída”, disse José Faustino da Silva, um dos maiores nomes que o Faialense conheceu nos últimos tempos.

“Mas se o fogo reduziu a cinzas o trabalho de muitos e bons anos, contudo não conseguiu apagar e muito menos diminuir o entusiasmo dos fundadores de uma organização que teimou em remar contra a maré num mar tenebroso, mas que não conseguiu amedrontar quem se propôs a fazer do Faialense um grande clube. Foi um nunca mais acabar de bater de porta em porta. Foi uma

vez mais a luta diária com os olhos postos na vitória, ou não sejamos nós uma continuação dos homens da têmpera do ferro que antes quebrar que torcer.

Em 1984 surgiu mais uma oportunidade. Era mais uma bênção e um desafio aos homens de hoje, dando continuidade ao que foi iniciado há 25 anos. Foi o deitar mão à obra e guardando do passado as boas recordações e esquecendo as más. O Faialense voltou a ter a sua sede própria na



O saudoso José Faustino com Liberal Baptista.



João Correia e José Faustino da Silva com as respetivas esposas durante um evento festivo do Clube Desportivo Faialense.



Os saudosos José Faustino da Silva e Jorge Silva com Gabriel Duarte durante uma tomada de posse de corpos diretivos do CD Faialense.

Cambridge Street.

Temos uma vez mais uma sala alegre que espelha a força de vontade de um punhado de homens, que nunca se deu por vencido e que com a ajuda de todos vai continuar a vencer”, disse José Faustino, que termina com a frase que ilustra a força daquela organização.

“Nós não queremos ser os maiores, mas queremos continuar a ser dos melhores”, concluiu José Faustino da Silva.



PACHECO JEWELERS
fine jewelry • diamonds • watches • gifts
repairs • engravings

Especializamo-nos em ouro europeu de 19 quilates




Linha completa de relógios, pérolas, platina e diamantes!






*Saudamos o Clube Desportivo Faialense na passagem dos seus 50 anos de existência!
Bem haja!*

599 Cambridge St. Cambridge, MA • Tel. 617-494-0501
Aberta de Seg.-Qua.: 9 AM-6 PM - Qui.: 9 AM-7 PM - Sexta-Sáb.: 9 AM-6 PM
www.pachecojewelers.com

Manuel Almeida Godinho Ferreira “Sr. Almeida” homenageado pelos “Amigos da Terça”

- Fotos e texto de Augusto Pessoa

Manuel Almeida Godinho Ferreira, mais conhecido por “Senhor Almeida”, foi um pilar histórico da vida do Clube Desportivo Faialense.

Era natural dos Biscoitos, ilha Terceira. Residia em Somerville. Foi massagista dos jogadores da equipa do Faialense Sport Club. Foi diretor deste clube. Tivemos os primeiros contactos com o Mr. Almeida nos campos da LASA. Era dotado de um dom especial de tratar de ossos partidos, músculos torcidos ou vértebras deslocadas. A LASA acabou mas a fama de Mr. Al-



Manuel Almeida

meida prosseguiu na cave do Faialense onde num pequeno gabinete servia a comunidade. Ali tinham resposta às dores de músculos torcidos ou vértebras deslocadas. Iam à consulta gente de todo o estado de Massachusetts e do vizinho estado de Rhode Island. Depois de longos anos de serviço faleceu a 6 de julho de 2003.

Mas os Amigos da Terça resolveram imortalizar a obra do Mr. Almeida ao descerrar uma placa nos terrenos do Faialense, virada à Cambridge Street.

Aconteceu a 16 de outubro de 2004.

“Fomos abordados por um jogador do Clube Desportivo Faialense, alegando que se deveria fazer alguma coisa para imortalizar a obra do Sr. Almeida. O assunto foi discutido em reunião e a opinião foi unânime: “Vamos gravar em pedra uma mensagem que ilustre a obra de bem fazer do Mr. Almeida”.

E a 16 de outubro de 2004 a esposa de Manuel Almeida Godinho Ferreira Almeida, Izilda (Cardoso) Ferreira, descerrou a lápide que imortaliza o marido”.

A cerimónia teve a presença de um numeroso grupo de elementos dos Amigos da Terça, de quem partiu a ideia. O padre Manuel Ferreira, da igreja de Santo António, procedeu à bênção do monumento. A Filarmónica de Santo António, presidida por John Correia, também ele pertencente ao grupo Amigos da Terça, abrilhantou a cerimónia que juntou uma centena de pessoas.

Além da sua esposa, Izilda (Cardoso) Ferreira, deixou a filha Paula Dicey, Paul, António e Andrew Ferreira, os netos:



Salvador Couto, Paul Ferreira, Izilda Cardoso Ferreira (esposa), Paula Dicey (filha), Andrew Ferreira, Hélio Melo, Pe. Joseph Ferreira, Joe Cerqueira, Luís Paiva, Tony LaFuente, Walter Sousa, John Ramos, elementos dos Amigos da Terça que mandaram gravar na pedra a imortalização a Manuel Almeida Godinho Ferreira.

Nicholas Dicey, Bonnie, Matthew, Andrew, David e Marc Ferreira, as imãs Gabriela e Conceição e o irmão José Ferreira, já falecido.

O Sr. Almeida fez parte dos bons elementos que fizeram do Clube Desportivo Faialense um digno pilar da presença lusa em Cambridge. Razão pelo qual os Amigos da Terça, muitos deles empresários na Cambridge Street, acharam por bem imortalizar a obra de Manuel Almeida Godinho Ferreira naquela movimentada artéria encostada à grande cidade de Boston. Os Amigos da Terça são empresários bem sucedidos que mereceram o apoio do poder associativo da Cambridge Street. Quem não se recorda do sucesso do Cantinho e mais tarde da Tasca, de Joe Cerqueira? Dentro do ramo bancário é notória a preferência dada à Naveo Credit Union e ao East Cambridge Savings Bank.

No campo das viagens, a Piques Travel, de Liberal Batista, e a Gomes Travel, dos irmãos Azevedo.



Izilda Cardoso Ferreira, viúva de Manuel Almeida, com a filha junto à placa que imortaliza a memória do marido.



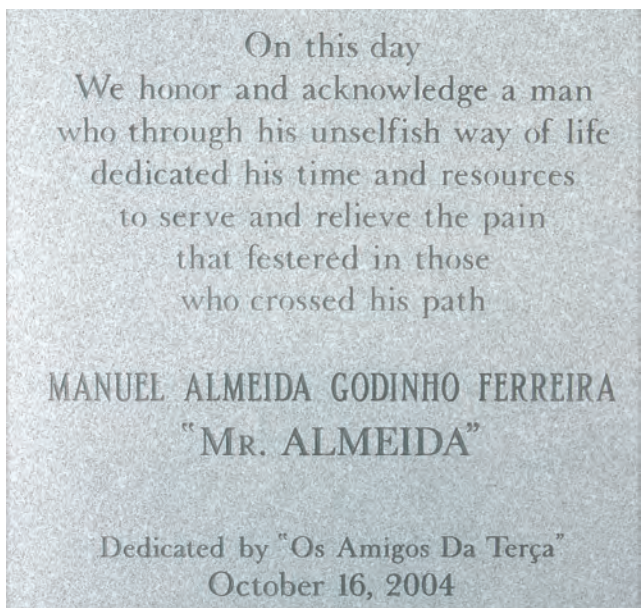
O padre Joseph Ferreira, na altura pároco da igreja de Santo António em Cambridge, durante a cerimónia de homenagem póstuma a Manuel Almeida.

No campo das ferragens, a Inman Hardware, de Álvaro Pacheco. Na especialidade de ouro e diamantes, a Pacheco's Jewelers, de Al Pacheco.

E numa especialidade mais abrangente, a Couto Management Group, de Salvador e Salvi Couto.



Izilda Cardoso Ferreira, viúva de Manuel Almeida, descerrando a placa em memória do marido.



Visitas presidenciais

O associativismo, com todas as suas potencialidades, tem sido alvo de visitas de entidades oficiais em forma de um estreitamento de relações.

Carlos César, presidente do Governo Regional dos Açores, efetuou uma memorável visita ao norte, tendo feito uma paragem no Clube Desportivo Faialense em Cambridge, onde foi recebido com casa cheia. Além do poder associativo, era patente o poder empresarial, nas pessoas de Salvador Couto (Dunkin's) e Joe Cerqueira (restaurantes).

De realçar entre a comitiva Alzira Silva, na altura diretora regional das Comunidades, que estabeleceu as melhores relações com o associativismo nos EUA.



Aspetto da assistência na cerimónia de homenagem ao “Sr. Almeida” em outubro de 2004.

Clube Desportivo Faialense celebra 50 anos de existência



Gabriel Duarte, dos corpos diretivos do Clube Desportivo Faialense.



Amílcar Silva



Liberal Baptista foi mestre de cerimónias do banquete comemorativo dos 50 anos do CDF.

GABRIEL'S

*Customized Upholstery, Inc.
Estufador de almofadados*

Saudamos todos os diretores e sócios do Clube Desportivo Faialense pela celebração dos 50 anos de existência!

**180 Elm Street,
Waltham, MA**

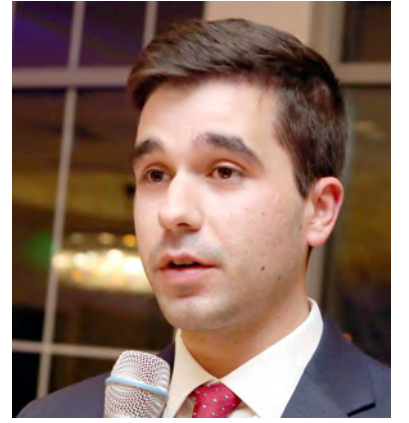
**Tel. 781-647-7070
Fax: 781-209-1429**

Feliz 50º Aniversário

De todos os amigos do East Cambridge Savings Bank, parabéns ao Clube Desportivo Faialense pelos 50 anos de serviço à comunidade.

Clube Desportivo Faialense: presença lusa cinquentenária em Cambridge

O jovem Jacob Chaves procedeu à cerimónia da bênção do banquete comemorativo do cinquentenário do Clube Desportivo Faialense



Fotos: Augusto Pessoa Portuguese Times



Rui Maciel com José Marques, da Luso American Financial



Jaime Silva e Luís Santos, dois dos fundadores do Clube Desportivo Faialense, com Rui Maciel, atual presidente.



Rui Maciel, Joanna Maciel, Natália Santos e Luís Santos.



José Marques, José Guedes, Alberto Costa e Armando Milheirão, da Luso American Financial.



Rosemarie Correia, Olga Silva, Alex Maciel e Mary Lou Serpa.

1121 Cambridge Street, Cambridge, MA

Tel. 617-868-5030



Saudamos todos aqueles que contribuíram para o sucesso da festa comemorativa dos 50 anos não esquecendo antigos diretores e sócios que com o seu esforço empenho e dedicação mantiveram viva esta presença lusa em Cambridge!



Rui Maciel, presidente do Clube Desportivo Faialense ladeado por Jaime Silva e Luís Santos



Clube Desportivo Faialense: 50 anos



Zeferino Reis e esposa, membros do Império de São João de Cambridge.



Timothy Toomey faz entrega de um diploma de honra a Luís Santos



João Alves



Rui Maciel, presidente do Clube Desportivo Faialense, e Amílcar Silva.



O casal Fátima e Carlos Airoso, do Império de São João em Cambridge.



Jaime Silva dirigindo-se aos presentes.



Joanna Maciel, Iva Candeias, Mary Lou Serpa, Alex Maciel, Elvira Brum, Luísa Pereira e Maria Cabral



Liberal Baptista, que foi mestre de cerimónias, fom Jaime Silva.



Arnaldo e Maria João Machado.



Lúcia Pacheco e Selina Santos

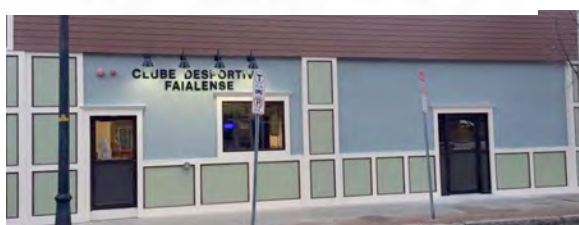


1121 Cambridge Street, Cambridge, MA
Tel. 617-868-5030

Saudamos todos aqueles que contribuíram para o sucesso da festa comemorativa dos 50 anos não esquecendo antigos diretores e sócios que com o seu esforço empenho e dedicação mantiveram viva esta presença lusa em Cambridge!



Rui Maciel, presidente do Clube Desportivo Faialense ladeado por Jaime Silva e Luís Santos



Clube Desportivo Faialense: 50 anos



Francisco e Lúcia Pacheco



José Esteves, João Correia, Jaime Silva, João Gravito, Manuel Oliveira, Nelson Correia, Gabriel Duarte, Rui Maciel, Elvira Brum e Mário Brum.



Dorothy Chaves com o filho Phil Chaves.



Amílcar Silva no uso da palavra vendo-se ainda na foto Jaime Silva e o mestre de cerimónias Liberal Baptista.

There's No Place Like Home

Home Equity Line of Credit

Juros fixos tão baixos como

2.49% APR*

para primeiros 12 meses

Juros variáveis tão baixos como

3.25% APR*

depois disso

Todos os documentos e divulgações são em Inglês.

NAVEO
CREDIT UNION

PARA REQUERER, VISITE NAVEO.ORG OU TEL. 617-702-5142

Federally Insured by NCUA Member MSIC Equal Opportunity Lender

* APR: Annual Percentage Rate. The first 12 months is a fixed introductory rate of 2.49% APR. After the introductory period, the APR will adjust monthly at the Wall Street Journal prime rate. As of 03/15/2020, the prime rate is 3.25% as published in the Wall Street Journal. Prime rate for the remaining term of the line may change monthly. APR may vary but will not drop below 3.25% or exceed 18.00%. Minimum approved credit line or loan is \$5,000. Maximum approved credit line or loan is \$500,000. Loan amounts greater than \$250,000 may result in higher closing costs and a full appraisal. Minimum credit score of 720. Maximum combined loan to value of 80%. Property must be 1- 4 family owner occupied or single-family vacation property located within 100 miles of the Somerville branch. Property insurance is required. This promotion is only valid one time, per member. All lines will be assessed a \$45 annual fee. Rates and APRs may change at any time and vary according to the property and loan characteristics. Approval subject to Naveo lending criteria and Naveo membership eligibility. Consult your tax advisor regarding the tax benefits available to you. Additional terms and conditions may apply. Pricing adjustments may apply based upon credit score, CLTV, debt ratios and other loan characteristics.

Parabéns ao Clube Desportivo Faialense na celebração do seu 50º aniversário fazendo parte da comunidade portuguesa local.

Faleceu José Faustino Goulart da Silva uma das mais relevantes figuras da comunidade de Cambridge

José Faustino Goulart da Silva, residente em Medford, faleceu aos 80 anos de idade, a 27 de fevereiro de 2015.

Nasceu a 16 de setembro de 1935 na freguesia das Angústias, ilha do Faial, onde iniciou a sua ação junto do poder associativo, que desenvolveria na comunidade lusa dos EUA, até a saúde o permitir. O seu desaparecimento originou por isso uma onda

João Carlos Pinheiro e Nelson Matos.

Falava do Clube Desportivo Faialense, a que presidiu durante cinco anos consecutivos, com um interesse inigualável. Chorava ao falar da história daquela presença lusa na área de Boston, quando este foi destruído por um incêndio, de causas suspeitas.

Reuniu em sua volta um numeroso grupo de amigos, que sempre lhe devo-



tando ao lado de nomes como Cidália Maria, António Duarte, Mário Peixoto e Garcia Vargas. Fez parte do coro da capela da igreja das Angústias por muitos anos e chegou a fazer parte da Ação Católica de apoio a crianças necessitadas. Chegou aos EUA em 1969, ano em que se iniciou a Fundação.

Depois de representar esta organização em Boston, foi diretor do Conselho Supremo e presidente do mesmo em 1879-80 e 1997-98.

Mas a ação de José Faustino da Silva levou-o ao Clube Desportivo Faialense em Cambridge, onde estava radicado. Foi dos mais concretizadores presidentes que por ali passaram, tendo-lhe valido a homenagem de sócio honorário em 2012.

Deixou sua esposa, Maria Luísa Simas da Silva e dois filhos, Fernando e Zeca e uma neta.



O saudoso José Faustino Silva e esposa

de pesar.

As suas grandes coroas de glória foram a presidência do Angústias Atlético Clube, na Horta, Faial, fundador e presidente do Clube Desportivo Faialense de Cambridge, que o distinguiu sócio honorário, assim como da Fundação Faialense dos EUA.

Junto desta prestimosa organização teve honras de homenagem na passagem dos 45 anos, juntando o seu nome a figuras como Manuel Fernando Neto,

taram a maior estima e consideração. Dotado de um trato impecável, deixa uma lacuna no poder associativo da comunidade portuguesa de Cambridge.

José Faustino Goulart da Silva nasceu na freguesia das Angústias, Horta, onde residiu até 1960.

Foi funcionário das Obras Públicas. Com 27 anos de idade foi presidente do Angústias Atlético Club, do qual é sócio honorário. Fez parte dos espetáculos da FNAT, can-

O Faialense e as tradições musicais

- Texto Augusto Pessoa - Foto cedida



O Clube Desportivo Faialense foi sempre engalanado com talentos musicais.

Gente com origem nas diversas ilhas dos Açores, predominantes do Faial reuniam-se com os seus instrumentos de corda para deles arrancarem as sonoridades natalícias.

Entre vozes, boas vezes e instrumentistas, bons instrumentistas, constituem uma tocata de Natal, do melhor que surgiu pela Nova Inglaterra.

É heróico no meio daquele emaranhado de presenças comerciais surge uma presença portuguesa num contributo relevante ao manter da portugalidade em terras dos EUA.

Na altura, ainda tínhamos o programa

“Comunidade em Foco”, no Portuguese Channel. E se bem que não fosse visto em Cambridge, Ma., sede do grupo, ali nos deslocávamos para gravar e integrar no programa de Natal, com duração de duas horas, que foi único, no Portuguese Channel por 30 anos e que retratou os talentos da comunidade, entre estes o Rancho de Natal do Faialense.

Alguns dos elementos já não se encontram entre nós. Mas os que sobreviveram recordam os êxitos conseguidos, que são história e contribuem para a história musical do Clube Desportivo Faialense.

Agrupamentos sem aspirações a óscar da música, mais do que não seja de uma sala cheia e os aplausos dos presentes.

Nos 50 anos do Clube Desportivo Faialense Uma família de músicos

• Texto Augusto Pessoa • Foto cedida por João Carreiro

Recordam-se da Tuna de Natal? Dos toques dentro das danças de pandeiro? Da componente musical do rancho folclórico? Tudo isto só é possível pelos talentosos executantes de instrumentos musicais.

Entre estes, uma família de músicos. Fernando Brum, José Brum, já falecidos, depois de um valioso contributo às iniciativas musicais do Faialense.



Mário Brum com um dos modelos antigos da Mercedes durante uma parada do Dia de Portugal em Cambridge.



Os irmãos Brum durante uma atuação

Sobreviveu-lhes o terceiro Brum.

O Mário, que continua agarrado ao seu cavaquinho, emprestando o som ao êxito das iniciativas musicais junto do Faialense.

Se não conhece o Mário Brum, damos mas uma

dica. Conduz uma réplica da Mercedes nas paradas alusivas ao Dia de Portugal em Cambridge.

A foto do Mercedes foi no ano de 2014 em que Mário Brum deu uma achega à representação do

rancho Corações Lusíadas na parada do Dia de Portugal.

O que significa que ali pela Cambridge Street o poder associativo colabora mutuamente como forma de manter viva a identidade portuguesa.

INMAN SQUARE HARDWARE INC.

1337 Cambridge Street, Cambridge, MA
(617) 491-3405



Parabéns ao CD Faialense na passagem dos 50 anos!

- Ferramentas • Tintas • Escadotes • Janelas
- Materiais de construção • Eléctrico • Canalização
- Reparações em portas e janelas • Papel decorativo



Nos 50 anos do Faialense

As boas relações entre o Clube Desportivo Faialense e os poderes religioso e associativo em Cambridge, como forma de manter a nossa identidade

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

John Correia é o exemplo de quem acredita na potencialidade do poder associativo e nas relações entre este, como forma de manter a nossa identidade.

A sua coroa de glória é a Filarmónica de Santo António em Cambridge.

Assumi a presidência por 11 vezes num total de 22 mandatos.

Mas quem vê desfilar aquela que é considerada uma das filarmónicas mais conceituadas da Nova Inglaterra, com sede na Cambridge Street em Cambridge, MA, paredes meia com as belezas da cidade de Boston, por certo desconhece que o seu presidente, John Correia, é detentor de um currículo invejável.

Bacharelato em Economia e Finanças do Bentley College, Waltham, MA, mestrado em Administração de Empresas, Boston University, Diploma em Fotografia da New England School of Photography, Boston, com especialidade em fotojornalismo.

Formado ainda em Engenharia Elétrica pela Universidade do Rio de Janeiro, Brasil.

Um John Correia que guarda as distinções, mas sempre com apresentação impecável, desfila à frente da sua banda. Quer seja nas festas do padroeiro da igreja de Santo António do Santo Cristo, no Festival Português de Provincetown no Cape Cod, perante milhares de pessoas, quer seja na parada das celebrações do Dia de Portugal e



John Correia com um dos antigos presidentes do Clube Desportivo Faialense, João Correia.

mais recentemente no Boston Portuguese Festival.

Mas o presidente da Filarmónica de Santo António incluiu no seu currículo cursos profissionais que têm contribuído para o seu êxito administrativo.

Técnico em Eletrónicas do Instituto River, Rio de Janeiro, Brasil. Administração de Propriedades do Instituto Owners and Managers International, Boston. Certificado Executivo de Negócios do Instituto Bulding Service

Contractors Association International, Boston, MA.

Mas no meio de tudo isto John Correia tem uma forma correta de lidar com o músico, com o regente, com o presidente das festas que contrata a banda. Daí o seu grande sucesso no campo associativo.

No seus ativos e relevantes 119 anos de existência, a igreja de Santo António, na Cardeal Medeiros Avenue, é uma ilustre presença e apoio ao Clube Desportivo Faialense.

Desde o padre Manuel Ferreira ao padre Walter A. Carreiro, tem havido uma grande aproximação, colaboração e apoio espiritual ao Faialense.

O Império de São João é o exemplo desta colaboração.

Mas aqui temos atualmente um pastor cuja formação e currículo o guinda a uma posição relevante no clero português.

“Foi um privilégio e um prazer servir esta igreja, imediatamente, após a minha ordenação sacerdotal, em 1995 e aqui me mantive até a ano 2000. E num regresso a 2007 como pároco”, sublinha o padre Walter Carreiro.

Mas as excelentes relações associativas não se ficam por aqui. E Amílcar Tavares da Silva, nas suas bonitas 90 primaveras, uma peça relevante de apoio do Clube Lusitania, fundado em 1922, e como tal a completar os 100 anos de vida, é mais um pilar de sustento no associativismo português da Cambridge Street.

Carnaval no Faialense

O trajeto de João Costa (puxador) até ao encontro com Leonel Xavier e a coroa de glória no carnaval na ilha Terceira

Estamos em 1997. O Clube Desportivo Faialense faz-se representar na parada do Dia de Portugal em Cambridge. Entre a representação surgia uma dança de pandeiro. O puxador era João Costa. E foi ele com a sua dança que desfilou pela Cambridge Street. Anualmente encontrávamos João Costa a acompanhar as filhas que puxavam as danças de pandeiro, em representação daquela organização de Cambridge.

Em Fevereiro de 2019 vamos encontrar João Costa no regresso aos palcos do carnaval.

Integra o grupo de executantes da dança de pandeiro “A Corrida do Imigrante”, da autoria de Leonel Xavier, 22 anos depois, do desfile pela Cambridge Street.

E como coroa de glória no seu trajeto carnavalesco João Costa na figura de (Mr. Maccorony) integra a dança de Pandeiro “A Corrida do Imigrante”, que fez grande sucesso em 2019 na digressão ao carnaval na ilha Terceira sob a responsabilidade de Leonel Xavier.

“Em 2017 vivi a experiência do carnaval terceirense quando ali estive com o Rocha, de Stoughton. Eu e quatro elementos que fomos nessa dança combinámos fazer algo semelhante para desfilar pelos palcos da ilha Terceira”, começou por dizer ao Portuguese Times, Leonel Xavier, autor do enredo “Corrida do Imigrante”, autor da música, autor do enredo, tocador de violão, ensaiador e elemento incontornável do enredo. Perante este cenário



João Costa (Mr. Maccorony) com Leonel Xavier

de atributos o Faialense passou a dispor de danças equiparadas com o que de melhor se faz pela Nova Inglaterra.

Mas Leonel Xavier não está só: “Quando lancei a ideia tive uma reação imediata de apoio à iniciativa. A razão da ida em 2019 teve a ver com o facto da disponibilidade dos elementos de uma segunda geração prestes a entrar para a universidade. No respeitante aos restantes a disponibilidade foi imediata”, prosseguiu Leonel Xavier, que se refere aos mundos do carnaval.

“A multidão que enche os salões da ilha Terceira está ali com uma finalidade. Ver danças. Apreciar. Aplaudir. Uma dança mal vestida ou bem vestida. Aqui pela Nova Inglaterra há mais críticos. Todos sabem do assunto”, prosseguiu Leonel Xavier, que apresentou uma das 18 danças que desfilaram pelos palcos a norte e sul de Bos-



Jennifer Goulart e Jaden Quadros, os dois puxadores da dança de pandeiro, “A Corrida do Imigrante”.

ton, tendo desfilado entre 73 pelos palcos da ilha Terceira.

“Não fomos para ganhar nenhum prémio. Mas sim para mostrar o carnaval que se faz pela diáspora. Fomos representar o Clube Desportivo Faialense. Uma coletividade a dois minutos de Boston”.

A digressão foi um êxito. “A Corrida do Imigrante” foi retratado pelo talento de bons artistas: Manuel Cota, José Silva, Paulo Goulart (guitarra), Jennifer Goulart, Jaden Quadros (puxadores) Allison da Silva, Tânia da Silva, João Costa (Mr. Macarrony) chamaram a si os papéis principais de um enredo que foi êxito na ilha Terceira.



NEXT GENERATION

OF EXCELLENCE FOR INTEGRATED FACILITY SERVICES AND SOLUTIONS

116 Huntington Avenue, 12th Floor – Boston, MA 02116
Tel. 617-977-5497 – Fax 617-279-8104 – Cell 617-794-0551
Emergency 855.UG2.2012 • jguisti@ug-2.com • www.ug-2.com

Moncorvo: Ermida do século XVI com 40 painéis a fresco ao estilo da Capela Sistina

O eremitério da Senhora da Teixeira (século XVI) em Sequeiros, no concelho de Moncorvo, apresenta um conjunto de 40 painéis de pinturas a fresco, agora recuperados, um templo tido como a Capela Sistina do Douro Superior.



Esta Ermida está situada num local ermo, ladeado de oliveiras e outras culturas agrícolas, onde no passado viveu um ermitão que para ali de se deslocou e construiu esta capela que contém 40 painéis de pinturas a fresco que representam cenas do Novo Testamento.

Foto de Francisco Pinto/Lusa

Mogadouro: Exposição de máscaras do solstício de inverno

O posto de turismo de Mogadouro acolhe até dia 21 de fevereiro uma exposição de máscaras do solstício de inverno, oriundas deste concelho que é um dos mais emblemáticos nesta temática. Na mostra estão as máscaras do chocalheiro de Bemposta, farandulo de Tó, velhos de Bruçó, chocalheiros de Vale de Porco, mascarinha e mascarão de Vilarinho dos Galegos e o careto e velho de Valverde.

Seia: Homem detido por violência doméstica

A GNR deteve um homem de 76 anos por violência doméstica, que é suspeito de exercer violência física e psicológica sobre a esposa, de 72 anos, no concelho de Seia. O detido foi presente ao Tribunal Judicial de Seia, tendo ficado sujeito às medidas de coação de proibição de contactos com a vítima por qualquer meio, afastamento da residência e obrigatoriedade de tratamento à dependência do álcool.

Seixal: Detetada no concelho praga que afeta plantas de citrinos

Uma praga considerada muito grave nas laranjeiras, limoeiros, limeiras e toranjeiras foi detetada no concelho do Seixal, distrito de Setúbal. A praga psila-africana *Trioxa erytraea* Del Guercio, detetada na freguesia de Corroios e na união das freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, é considerada como muito grave para as plantas vulgarmente designadas por citrinos, concretamente laranjeiras, limoeiros, tangerineiras, limeiras e toranjeiras, bem como para *Fortunella*, *Poncirus* e seus híbridos, *Casimiroa*, *Clausena*, *Choisya*, *Murraya*, *Vepris* e *Zanthoxylum*, com exceção de frutos e sementes. Este inseto é ainda transmissor da doença *huanglongbing* (*Citrus Greening*), provocada pela bactéria *Candidatus liberibacter*, que inutiliza os frutos para consumo e que acaba por provocar a morte das plantas afetadas. Para combater esta praga, proprietários, usufrutuários, possuidores, detentores ou rendeiros ficam obrigados a cortar todos os ramos com sintomas, procedendo imediatamente à sua destruição no local por meio de enterramento ou fogo. Além disso, devem fazer um tratamento fitossanitário a todas as plantas das espécies referidas com produtos fitofarmacêuticos com ação inseticida.

Viana do Alentejo: Calendário para a Igualdade

A Câmara de Viana do Alentejo, no distrito de Évora, lançou a edição deste ano do Calendário para a Igualdade, que evidencia pessoas de várias nacionalidades residentes nas três freguesias do concelho. Segundo o município, este ano, o calendário mostra 'rostos' de países como Angola, Síria, França, Inglaterra, Holanda, Moldávia, Ucrânia, Índia, China, Nigéria, Alemanha e Brasil, correspondentes a três continentes. Esta iniciativa dedicada ao princípio da igualdade "apresenta 12 das pessoas que, vindo de outros lugares e sendo de outras origens, se fixaram no concelho de Viana do Alentejo e lhe conferem riqueza multicultural", realçou a autarquia.

Foto: <https://www.cm-vianadoalentejo.pt/>



Legislativas

Pandemia, música e líderes salvadores dominam tempos de antena na TV portuguesa

A pandemia de covid-19 tem dominado os tempos de antena televisivos, marcados por músicas que "ficam no ouvido", palavras de ordem e imagens de líderes que se dispõem a salvar Portugal e até o ambiente.

Rui Rio escolheu para primeiro tempo de antena um vídeo onde aparece rodeado de pessoas e bandeiras cor de laranja, com uma música fácil de trautear: "Como o rio corre para o seu mar, assim Rui Rio corre por Portugal", reza o hino da campanha social-democrata às legislativas, que se realizam a 30 de janeiro.

O Chega escolheu para um dos primeiros tempos de antena a imagem do seu líder, André Ventura, que aparece várias vezes na imensidão do parlamento ou no meio da multidão, acenando com uma música em crescendo a acompanhar as promessas de um país melhor.

Também o PS centrou na figura de António Costa a maior parte do conteúdo de uma das mensagens no tempo de antena televisivo, ao mesmo tempo que uma voz desafia um rol de conquistas que colocaram Portugal na liderança, por exemplo, da vacinação contra a covid-19.

Um sucesso interrompido pelo chumbo do Orçamento do Estado para 2022 – razão de ser das eleições antecipadas, que se disputam dentro de 10 dias, mas que Costa promete "continuar a avançar".

A covid-19 é, de resto, tema em vários spots dos candidatos, como a Aliança, que começa por recordar "a noite mais longa" que se deu aquando da eclosão da pandemia.

Também o Bloco de Esquerda agarrou o tema, com a porta-voz Catarina Martins a recordar que o Serviço Nacional de Saúde (SNS) salvou os portugueses e que agora "é hora de salvar o SNS".

A Alternativa Democrática Nacional (ADN) aborda a questão, num outro prisma, com o seu líder a filmar-se num passeio à beira-mar, recordando as "regras ridículas" que há um ano o impediam deste passeio, devido ao confinamento imposto pela pandemia – ao qual o presidente do partido, Bruno Fialho, se opõe.

A questão ambiental também merece "tempo de antena" nesta publicidade eleitoral televisiva, com o Livre a apresentar um spot com vários elementos do partido liga-

dos em zoom e a defender as suas eco-propostas.

O mesmo acontece com o MPT - Partido da Terra que, através da aparição de vários dirigentes do partido em depoimentos sem grande elaboração técnica, vão alertando para os riscos da destruição ambiental e do desperdício.

A CDU também subscreve uma mensagem ecológica, chamando a atenção para a destruição de árvores e o seu impacto nefasto para o ambiente.

A IL apostou no drama da emigração imposta pela falta de resposta profissional em Portugal, com uma representação musicada a enfatizar o drama de quem tem de partir sem querer, com a promessa liberal de que é possível fazer melhor para os mais qualificados não terem de partir.

Com um enredo mais elaborado – e fictício – o líder do CDS aposta numa mini série que dá conta de um suposto reencontro da direita pós confinamento, através de três episódios que caricaturam a IL, o Chega e o PSD, a quem chama de "Prima Moderninha", "Primo Sem Maneiras" e "Irmão Desaparecido em Combate".

Nesse "diálogo", Francisco Rodrigues dos Santos tenta desmontar os argumentos dos adversários da direita, alegando que o CDS esta há frente há décadas nas matérias que os outros defendem, num cenário onde não faltam azulejos portugueses, broa e bagaço.

Nestes tempos de antena, outros partidos tentam passar a sua mensagem, como o Movimento de Alternativa Socialista (MAS), cuja líder esgrime argumentos para que o país deixe de ser dominado pelos "senhores dos mercados".

O Nós, Cidadãos! chamou ao seu spot a necessidade de os movimentos "justos e corretos" darem as mãos para chegarem ao Parlamento, enquanto o líder do RIR, Vitorino Silva filmou-se a passear nas ruas, a ser abordado pelo povo numa caminhada que o levará, assim o pretende, até São Bento.

Para estas legislativas estão previstos 706,28 minutos de tempo de antena nos canais televisivos RTP, SIC e TVI. Os candidatos também usufruem de tempo de antena nas rádios. Ao todo, o Estado vai pagar 2,3 milhões de euros por esta publicidade eleitoral.

Nacional 103 na rota das estradas turísticas do Norte de Portugal

A Nacional 103, que liga Viana do Castelo a Bragança, prepara-se para entrar na rota das estradas turísticas do Norte de Portugal, no âmbito de um projeto que juntou os 12 municípios atravessados por esta ligação e a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte.

A N103 estende-se por de 274 quilómetros, e atravessa o Norte de Portugal, a partir do litoral minhoto, na localidade de Neiva, em Viana do Castelo, até à cidade de Bragança, passando por Barcelos, Boticas, Braga, Chaves, Esposende, Montalegre, Póvoa de Lanhoso, Valpaços,

Viana do Castelo, Vieira do Minho e Vinhais.

Quem viaja nesta estrada atravessa territórios como o Parque Nacional da Peneda-Gerês, o Parque Natural de Montesinho, Reservas da Biosfera Transfronteiriças e a Barragem dos Pisões.

Os promotores do projeto salientam que o território agrega "uma riqueza ímpar ao nível da gastronomia, raças autóctones e produtos endógenos, património histórico, religioso e arqueológico".

Covid 19 (dados de 22 de janeiro)

58.131 casos, 43 mortes e diminuição nos internamentos

Portugal registou no passado sábado mais 58.131 casos de covid-19 e 43 óbitos provocados pela doença, havendo ainda uma diminuição do número de internados em enfermaria e unidades de cuidados intensivos, de acordo com os dados oficiais.

Os 58.131 casos registados são o segundo valor mais alto de novas infeções em 24 horas desde o início da pandemia em Portugal, apenas superado pelo valor de sexta-feira, quando se registaram 58.530 casos.

Quanto aos óbitos, Portugal aproxima-se dos 20 mil desde o início da pandemia de covid-19, estando agora o valor total de mortes provocadas pela doença em 19.539.

Os 43 óbitos registados nesse dia apenas foram superados este mês pelos 49 registados na sexta-feira e pelos 46 de dia 18 de janeiro.

Morreram 18 pessoas na região de Lisboa e Vale do Tejo, onde se registaram 17.165 novos casos.

No Norte registaram-se 15 óbitos e 25.255 novos casos; na região Centro quatro óbitos e 8.716 novos casos de covid-19; no Alentejo dois óbitos e 1.915 novos casos; e no Algarve dois óbitos e 2.244 novos casos.

Quanto às regiões autónomas, apenas a Madeira registou óbitos, com mais duas mortes por covid-19. Regista ainda 1.708 novas infeções, acima das 1.128 registadas

nos Açores.

Segundo dados, até dia 22 de janeiro, morreram 10.278 homens e 9.261 mulheres de covid-19, maioritariamente na faixa etária dos 80 ou mais anos.

A mortalidade por covid-19 aumentou 47% numa semana, fixando-se agora nos 37,6 óbitos por um milhão de habitantes, valor superior ao definido pelo Centro Europeu de Controlo de Doenças (ECDC), alertou na sexta-feira o relatório das "linhas vermelhas" da DGS.

Também segundo dados oficiais da DGS, mais de 4,1 milhões de pessoas já foram vacinadas com a dose de reforço contra a covid-19.

A covid-19 provocou pelo menos 5,57 milhões de mortes em todo o mundo desde o início da pandemia, segundo o mais recente balanço da agência France-Presse.

A doença respiratória é provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2, detetado no final de 2019 em Wuhan, cidade do centro da China.

Uma nova variante, a Ómicron, classificada como preocupante e muito contagiosa pela Organização Mundial da Saúde (OMS), foi detetada na África Austral e, desde que as autoridades sanitárias sul-africanas deram o alerta em novembro, tornou-se dominante em vários países, incluindo em Portugal.

Estragos em caminhos rurais e florestais Açores ultrapassam 10 ME



O Governo dos Açores está a preparar um programa com apoios necessários para a repavimentação dos caminhos rurais e florestais afetados pelo mau tempo, cujos estragos "já ultrapassam os 10 milhões de euros".

O Secretário Regional revelou que está a ser preparado "um programa que concentra várias linhas de atuação para canalizar os apoios necessários para a repavimentação dos caminhos rurais e florestais que sofreram danos devido às calamidades naturais".

O titular da pasta da Agricultura e do Desenvolvimento do executivo açoriano, de coligação PSD/CDS-PP/PPM, falava durante uma visita às obras de reparação do caminho agrícola denominado "Canada da Soca-Pico Melra", na Freguesia dos Fenais da Ajuda, na Ribeira Grande, ilha de São Miguel.

O Secretário Regional da Agricultura adiantou que "as últimas chuvadas ocorridas nos Açores têm provocado imensos prejuízos nos caminhos rurais e florestais, estragos que já ultrapassam os 10 milhões de euros".

No seu entender, a criação deste programa "vai permitir que as vias estejam transitáveis para darem acesso às explorações agrícolas", já que muito destes caminhos são utilizados quer para a agricultura, como também pelos turistas no verão.

O governante sublinhou "que a Secretaria Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural tem de atuar de outro modo, ou seja, tem de prever uma rubrica própria para os caminhos rurais e florestais nos Açores, numa tentativa de concentrar quer entre os florestais, quer entre o IROA (Instituto Regional de Ordenamento Agrário), aquilo que são recursos financeiros, equipamentos e recursos humanos".

Neste sentido, "vai ser criado um programa que centralize esta coordenação de ação, na concentração de recursos e nesta mesma a previsibilidade de atuação", acrescentou o governante, citado na mesma nota.

Associação Empresarial dos Açores criada para defender pequenas e médias empresas

Um grupo de empresários açorianos criou a Associação Empresarial dos Açores para defender os interesses das pequenas e médias empresas da região, contando com 31 representantes na comissão instaladora. O empresário Célio Tévê explicou que o objetivo é que as pequenas e médias empresas (PME's), as micro empresas e os empresários em nome individual "reúnam as condições que permitam que estas se desenvolvam e contribuam para que a região cresça". O economista salvaguarda que estas pequenas empresas "representam a maioria do tecido empresarial dos Açores e criam mais de 98% do emprego".

O porta-voz da comissão instaladora diz ser "necessário, pela conjuntura que se está a viver, de crise pandémica e económica, criar condições para que as PME'S possam ser mais resilientes e dinâmicas". Pretende-se exercer influência, por exemplo, junto do Banco de Fomento, um "instrumento fundamental na atribuição das verbas comunitárias". A Associação Empresarial dos Açores quer representar também as PME'S junto do Governo Regional para trabalhar na "definição das regras do Quadro Comunitário de Apoio, um instrumento fundamental para os próximos sete anos, para o desenvolvimento empresarial e a economia da região".

O porta-voz da associação vai ainda desenvolver esforços junto dos municípios como "entidades responsáveis na necessidade de agilizar processos".

Covid-19

Açores vão seguir regras da DGS e isolar apenas casos positivos nas escolas

O secretário da Saúde do Governo açoriano revelou que as escolas da região vão adotar as normas da Direção-Geral da Saúde (DGS), que determinam apenas o isolamento dos casos positivos de covid-19, em vez da turma inteira.

Em declarações aos jornalistas após uma reunião com sindicatos e a Ordem dos Médicos, em Ponta Delgada, Clélio Meneses avançou que "vai sair uma circular" que "aplica, na região, aquilo que foi determinado pelo Direção-Geral da Saúde" sobre o isolamento dos alunos infetados nas escolas.

"Haverá sempre aqui autonomia dos delegados de saúde, mas o princípio será esse: não fechar turmas nem escolas por haver um caso positivo ou dois casos positivos. Isolam-se os alunos e a atividade letiva mantém-se", afirmou o governante, destacando que as medidas se vão aplicar também nas creches.

A 07 de janeiro, o responsável da pasta da Saúde nos Açores disse que os alunos não vacinados contra a covid-19 nos Açores ficariam em isolamento durante cinco dias se tivessem um contacto próximo de alto risco com infetados, mesmo que não habitassem na mesma casa.

Em declarações à RTP na quarta-feira, a secretária Regional da Educação dos Açores disse existirem 68 turmas em isolamento profilático, abrangendo desde o pré-escolar ao secundário, acrescentando que cerca de 350 alunos foram infetados pelo SARS-CoV-2 e várias escolas ativa-

ram o ensino à distância.

Na passada sexta-feira o secretário Regional da Saúde indicou que, com a nova norma, "deixa de existir o isolamento de turmas quando há um caso positivo".

Clélio Meneses afirmou que está a decorrer um "tempo de mudança na pandemia", pois se antes era "necessário acompanhar todos os casos pela severidade da doença e pela falta de proteção de vacinas", agora só devem ser acompanhados "os casos efetivamente doentes".

"Esta fase diferente faz com que cada vez mais se tenha de acompanhar os que precisam e não aqueles que não revelam doença, sob pena de, querendo acompanhar todos, não acompanhemos os que realmente precisam", afirmou.

O secretário regional disse que "em nenhum país do mundo há um sistema de saúde" capaz de "acompanhar todos os casos positivos" de covid-19, sublinhando que quem precisa "de cuidados hospitalares, obviamente tem de ter uma resposta pública".

"Nos casos assintomáticos ou com sintomas ligeiros caminha-se para um ponto em que terão de resolver a sua vida normalmente como qualquer outra doença", acrescentou.

Covid-19 (dados de segunda-feira):

Açores com 986 novos casos e um total de 7.730 infeções ativas

Os Açores diagnosticaram, nas últimas 24 horas, 986 novos casos positivos de covid-19, totalizando 7.730 infeções ativas em oito das nove ilhas açorianas.

O arquipélago registava segunda-feira 7.730 casos positivos ativos, sendo 5.581 em São Miguel, 1.360 na Terceira, 318 no Pico, 253 no Faial, 110 em São Jorge, 44 em Santa Maria, 39 nas Flores e 25 na Graciosa.

No seu comunicado diário, a Autoridade de Saúde dos Açores informa que foram diagnosticadas, nas últimas 24 horas, um total de 986 novos casos de covid-19, dos quais 684 em São Miguel, 210 na Terceira, 51 no Pico, 27 em São Jorge, oito em Santa Maria, quatro nas Flores, um no Faial e um na Graciosa, resultantes de 3.083 testes efetuados.

Comercialização de vinho Madeira gerou 19,3 ME de receitas em 2021

A comercialização de vinho generoso Madeira em 2021 gerou 19,3 milhões de euros de receitas, indicou a Direção Regional de Estatística (DREM), referindo que foram transacionados 3,1 milhões de litros.

De acordo com a autoridade regional, que se baseia em dados fornecidos pelo Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira (IVBAM), observaram-se acréscimos de 19,8% e 32,1% na quantidade e em valor, respetivamente.

Em relação ao último ano pré-pandémico (2019), as variações foram de -0,7% na quantidade e de +3,6% no valor.

A DREM refere que, em 2021, o mercado nacional apresentou uma evolução positiva face a 2020, quer nas quantidades (+63,1%), quer em valor (+70,9%), impulsionado pelo acréscimo nas vendas feitas tanto para o continente (+68,9% em quantidade; +122,1%, em valor) como na Madeira (+60,5%, em quantidade; +53,7%, em valor).

"Por sua vez, o mercado comunitário registou igualmente aumentos nas quantidades vendidas (+8,4%) e em valor (+15,3%), tal como o extracomunitário (+26,7% e 34,9%, pela mesma ordem)", indica a autoridade regional de estatística.

França continuou a ser o principal mercado, apesar de se observarem quebras de 4,5% nas quantidades e de 1,6% no valor.

Em contraponto, há a assinalar os aumentos no mercado belga, que registou crescimentos tanto nas quantidades (+34,1%), como em valor (+49,1%), e no mercado holandês, com aumentos no volume vendido (+33,2%) e na receita gerada (+21,8%).

Médicos que queiram fixar-se nos Açores recebem apoios financeiros e à família

Os médicos que queiram fixar-se nos Açores vão ter incentivos monetários entre 35 e 45%, apoio à formação, à renda da casa e deslocação da família, bens e viatura, escola para os filhos e vantagens para cônjuges.

As novas condições de incentivo à fixação de médicos em áreas carenciadas do Serviço Regional da Saúde dos Açores foram publicadas no Diário da República (DR) e o Decreto Regulamentar Regional do Governo dos Açores define que os estímulos à fixação de profissionais, "particularmente em ilhas sem hospital", não pode esgotar-se "nos incentivos de natureza pecuniária, sendo necessário ir além destes".

O diploma prevê a "garantia de transferência escolar dos filhos", apoio à deslocação do agregado familiar e animais de companhia ou o "direito a dispensa de serviço, até 10 dias úteis, no período imediato ao início de funções", além do incentivo pecuniário por três anos.

"Os trabalhadores médicos a contratar, independentemente do tipo de vínculo, pelo Serviço Regional de Saúde, em especialidades consideradas especialmente carenciadas, têm direito a incentivos de natureza pecuniária, na modalidade de acréscimo remuneratório", descreve-se no DR.

As áreas carenciadas "são definidas por despacho conjunto dos membros do Governo Regional com competência em matéria de finanças e de saúde".

O valor do incentivo é fixado em função das carências sentidas nas respetivas ilhas, "em percentagem relativa à remuneração base correspondente à primeira posição remuneratória da categoria de assistente, das carreiras médica e especial médica".

Para a zona A, relativa às ilhas de São Miguel e Terceira, está previsto um acréscimo salarial de 35%.

Nas ilhas do Faial e do Pico, o incentivo é de 40% da referida remuneração base.

Nas de Santa Maria, Graciosa, São Jorge, Flores e Corvo, a percentagem sobe para 45%.

O incentivo "é atribuído pelo período de três anos após a celebração do contrato de trabalho com os serviços e estabelecimentos de saúde do Serviço Regional de Saúde, ou do início da mobilidade, e cessa decorrido esse prazo".

Entre as vantagens não pecuniárias previstas está "a preferência pelo cônjuge, ou pela pessoa com quem viva em união de facto, na lista de ordenação final de candidatos, em caso de igualdade de classificação, nos procedimentos de recrutamento para postos de trabalho "em serviço ou organismo da administração direta e indireta da Região Autónoma dos Açores".

Alcunhas para todos os gostos



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

O jornal Washington Post publicou há tempos algumas alcunhas do penteado do ex-presidente Donald Trump e aqui fica uma amostra: ninho abandonado, omolete, salmonete que morreu num terrível acidente, lambidela de vaca agressiva, o cabelo de 33 Barbies, chapéu-panqueca e esquilo morto.

Já agora, esclareça-se que alcunha é designação não oficial para identificar pessoa, objeto ou lugar de acordo com uma característica positiva ou negativa e tem normalmente origem nas características físicas do indivíduo (Careca, Manco, Zorolho, Gordo ou Maneta), nos ofícios (padeiro, leiteiro, Chico do Pincel) e nos locais de origem (lisboeta ou lisboíña, carioca ou baiano).

Os apelidos de muitas famílias tiveram origem em alcunhas. José Saramago, nasceu na Azinhaga, povoado ribatejano e o pai chamava-se José de Sousa, por alcunha o Saramago. No registo, o futuro Prémio Nobel da Literatura recebeu o apelido de Saramago cuja origem desconhecia e que se tornou mundialmente famoso.

Portugal ainda é país de alcunhas, sobretudo nas localidades pequenas, onde o que acontece de peculiar a cada um é normalmente do conhecimento geral e muitas alcunhas passam de pai para filho, o filho do Marreco é conhecido como Filho do Marreco mesmo sendo escoreito. Francisco Martins Ramos, catedrático na Universidade de Évora, reuniu 35 mil alcunhas no livro "Tratado das Alcunhas Alentejanas" e concluiu que 80% dos alentejanos têm alcunhas, mas apenas um terço (35,9%) as aceita, já que regra geral são depreciativas. A maioria das alcunhas (32%) são do tipo comportamental, caso de Braço de Trabalho, alcunha de sujeito pouco amigo do trabalho. O segundo maior grupo (15%) é o das alcunhas sobre características físicas, caso de Gigante Rasteiro para os baixos ou de Apaga-Velas para os altos e que noutros tempos apagavam as candeias de iluminação pública antes de existir a eletricidade. Ainda que na generalidade as alcunhas se apliquem mais a pessoas singulares, algumas vezes também se referem a populações e na sua origem estão velhas rivalidades: os naturais de Alcains eram conhecidos como Unhas Negras, os de Castelo Branco como Sardaniscas, os da Covilhã como Caimões, os do Fundão como Cabeças de Burro, os de Idanha-a-Nova como Alarves e os de Sendinho como Tinge Rodilhas.

Na Madeira, os de Porto Santo eram conhecidos por Profetas, os do Caniçal por Burreiros e os do Curral das Freiras por Cabreiros.

Todas as freguesias madeirenses tinham alcunhas e os pescadores de Câmara de Lobos eram conhecidos como Xavelhas, que era o nome do barco que utilizavam ou por Charnota ou Chernota, nome que davam aos chernes pequenos que apanhavam.

Nos Açores também não faltam alcunhas e muitas ligadas ao local de nascimento: Santa Maria, Cagarros; São Miguel, Coriscos ou Almas de Pau; Terceira, Rabos Tortos ou Alferes; Graciosa, Alcavaços ou Tinhosos; S. Jorge, Capitães, Pataco Falso ou Inhameiros; Pico, Picarotos ou Cachalotes; Faial, Contrabandistas ou Madraços; Flores, Lapujos e Corvo, os Águias.

Os residentes nas freguesias açorianas também têm por vezes alcunhas, como na ilha do Faial: Angústias, Amancebados; Capelo, Demandistas; Castelo Branco, Penteados; Cedros, Birrentos; Conceição, Faladores; Feteira, Ambiciosos; Flamengos, Soberbos; Matriz, Comerciantes; Pedro Miguel, Lambareiros; Praia do Almojarife, Pescadores; Praia do Norte, Namoradores; Ribeirinha, Escarmentos e Salão, Folgazões.

É extensa a lista das alcunhas regionais açorianas e todas com razão de ser: Fusos e Fuseiros é derivada de antiga indústria existente na Ribeira Grande; Peniqueiros é pelo fabrico de penicos na Lagoa; Azeiteiros pelo azeite de peixe produzido em Ponta Delgada; Inhameiros pelo cultivo de inhames nas Furnas e na Bretanha; Cagarros pelo grande número destas aves em Santa Maria; Cachalotes pela caça à baleia no Pico; e Rabos Tortos, pela raça de cães de fila na Terceira.

A alcunha é também parte da cultura dos territórios colonizados pelos portugueses e o Brasil até já teve presidente que governou com alcunha. José Sarney foi presidente de 1985 a 1990 e o seu nome de batismo é José Ribamar Ferreira Araújo Costa. Nascido no Maranhão, resolveu adotar o nome do pai, que era José Sarney de Araújo Costa por ter nascido numa herdade pertencente a um inglês conhecido por Sir Ney.

Na Guiné-Bissau a pessoa recebe várias alcunhas. Na infância, o guineense recebe o Nome di Kassa, alcunha que



Mário Soares, o famoso Bochechas, caricaturado por José Figueiredo.

o acompanha nas andanças de menino, o Pedro é conhecido por Pipi, o Jorge por Djodje e o Armando por Mando, etc. Na adolescência, os colegas dão-lhe o Nome de Toroça (troça), alcunha que pode passar de pai para filho ou de irmão mais velho para irmão mais novo. Por fim, é o Nomi de Manjuandadi, alcunha usada em grupo por colegas ou amigos. Angolano adora alcunhas e nem os presidentes escapam. O primeiro presidente de Angola, António Agostinho Neto, era Manguxi, termo que corresponde a Agostinho na língua kimbundo; José Eduardo dos Santos foi chamado de Zédu, abreviatura dos seus dois nomes e o terceiro presidente, João Lourenço é apelidado de JLo, as iniciais do seu primeiro e último nomes.

Oriundos de um país de alcunhas, não faltam alcunhas mais ou menos hilariantes nas comunidades portuguesas dos EUA, algumas trazidas da terra natal e outras adquiridas já na diáspora, caso de Meio Quartilho e Canjirão, alcunhas que advêm das libações dos visados. Na verdade, muitas alcunhas podem ser ofensivas e por isso Trump não gostou da publicação das alcunhas sobre o seu penteado, no entanto gosta de alcunhar os outros.

Joe Biden, seu sucessor na Casa Branca, tem sido grande vítima e o mais delicado que Trump lhe chama é Sleepy Joe (Joe Dorminhoco) devido à sua facilidade em pegar no sono e é possível que a alcunha venha a pegar.

Alcunha, diz um provérbio, é "a pedra mais pesada que o diabo pode atirar a um homem", a maioria é esquecida, mas algumas alcunhas colam-se para sempre à pessoa e nos EUA as alcunhas presidenciais são parte da história do país.

O primeiro, George Washington, foi alcunhado de Pai do País e também de Raposa, talvez pelo facto da caça às raposas ser o seu passatempo favorito.

O segundo, John Adams, foi alcunhado Old Sink or Swim por um discurso que proferiu, mas quando insistiu com o Congresso para que chamasse o presidente Washington de Sua Alteza, alguns senadores riram sarcasticamente das ambições monárquicas do gordocho Adams e alcunharam-no de His Rotundity (Sua Rotundidade).

James Madison foi alcunhado de Sua Pequena Majestade porque, com um metro e 60, foi o presidente mais baixo de sempre. Por várias razões e todas certas, o sétimo presidente, Andrew Jackson, ficou conhecido dos seus soldados como Old Hickory por ser tão resistente como a velha madeira de nogueira e, tentando reciclar a alcunha, alguns correlegionários chamaram James Polk de Young Hickory.

Zachary Taylor ficou conhecido como Rough and Ready, devido a uma das suas conquistas durante a guerra de 1848 com o México.

Abraham Lincoln começou por ser alcunhado de Landslide Lyndon pela pequena e contestada margem com que conquistou o seu primeiro lugar no Senado.

Durante a Guerra Civil sobreviveu a muitas alcunhas depreciativas como Destruidor da Liberdade, Republicano Negro, Babuíno de Illinois, Gorila Original. Finalmente, ficou para a história como Honest Abe.

William Henry Harrison foi apelidado de Old Tippecanoe por ter usado na campanha eleitoral de 1840 uma canção intitulada Tippecanoe and Tyler Too.

Houve também o Ten Cent Jimmie, o presidente James Buchanan que, durante a campanha de 1856, afirmou que o salário de 10 centimos por dia era suficiente para o trabalhador médio viver.

Grover Cleveland tornou-se o Profeta Empalhado durante a eleição presidencial de 1892 porque engordou e o seu peso subiu 250 libras e o monossilábico Calvin Coolidge ficou sendo o Silent Cal.

Theodore Roosevelt tornou-se conhecido como Rough Rider, mesmo que o seu regimento de cavalaria não tivesse cavalos quando capturou San Juan Hill. Ao que parece detestava que lhe chamassem Teddy, alcunha que lhe ficou de menino.

Teddy Roosevelt era vice-presidente de William McKinley, assassinado em 1901 e cuja alcunha era Wobbly Willie.

Franklin Roosevelt ficou conhecido pelas iniciais FDR, tal como John F. Kennedy foi JFK, Dwight Eisenhower ficou Ike, mas Harry Truman era Give'em Hell Harry.

Richard Nixon suportou a alcunha de Tricky Dick durante grande parte da sua carreira política, mas o seu sucessor Gerald R. Ford foi apenas Jerry, o primeiro presidente a insistir em usar o diminutivo do seu nome em todos os momentos.

Lyndon Johnson odiava desperdiçar eletricidade, o que lhe valeu a alcunha de Light-bulb Lyndon.

George W. Bush teve uma alcunha dos tempos da universidade: os colegas chamavam-lhe Soufflé por ser fofo e vazio na parte de cima.

A Barack Obama chamaram muitos nomes, desde Negro a Comunista, que não deram para criar alcunha. Mas quando jogava basquetebol na Punhaon High School, em Honolulu, era conhecido como Barry O'Bomber e ainda hoje a família e os amigos lhe chamam Barry.

Alcunha é um apelido em regra devido a alguma particularidade do alcunhado e, por se ter considerado especial, o treinador de futebol José Mourinho continua a ser o Special One para os ingleses, embora já não tão especial. Aliás, no desporto não faltam figuras mais famosas pela alcunha do que pelo verdadeiro nome, caso dos futebolistas brasileiros Edson Arantes do Nascimento (Pelé), Manuel Francisco dos Santos (Garrincha), Arthur Antunes Coimbra (Zico), Anderson Luis de Souza (Deco), Vitor Borba Ferreira Gomes (Rivaldo), Ricardo Izecson dos Santos (Kaká) e Givanildo Vieira de Souza (Hulk). Ou dos portugueses Luis Filipe Madeira (Figo) e Nuno Ricardo de Oliveira Ribeiro (Maniche).

As chamadas alcunhas de balneário, os nomes que os atletas põem uns aos outros, também têm piada: Lionel Messi era a Pulga no Barcelona, Ibrahimovic é Ibracadabra no AC Milan, António Simões era Rato Mickey no Benfica e Jorge Costa o Bicho no FC Porto.

A National Basketball Association dos EUA também está repleta de alcunhas: toda a gente lembra Magic Johnson, o grande armador dos Lakers e muitos nem sabem que o seu verdadeiro nome é Earvin Jonhson; Michael Jordan tornou-se Air Jordan devido aos incríveis saltos para se livrar dos marcadores;

Doctor J é uma das maiores alcunhas da NBA e começou quando Julius Erving começou a jogar na escola e os colegas passaram a chamar-lhe Doctor.

Quando António Guterres foi reeleito secretário-geral da ONU um jornal de New York lembrou que a sua alcunha era Picareta Falante porque não conseguia estar calado muito tempo quando se tornou secretário-geral do PS em Portugal.

Em Portugal, em tempo de eleições, cabe lembrar as alcunhas dos líderes dos principais partidos.

O primeiro-ministro e líder socialista António Costa tem origens indianas e os seus oponentes chamam-lhe monhé, nome (um tanto pejorativo) dado em Moçambique às pessoas islâmicas de ascendência indiana ou paquistanesa.

Mas na verdade Costa descende de goeses brâmanes católicos e a esses os moçambicanos alcunham de canecos.

Rui Rio, ex-presidente da câmara do Porto e líder do PSD, ainda é lembrado no Porto como Peixinho do Bolhão.

Francisco Rodrigues dos Santos, líder do CDS, é o Rato, alcunha que lhe ficou dos tempos do Colégio Militar (por ter dois dentes muito salientes), mas na universidade passou a ser o Chicão.

A bonomia de Mário Soares valeu-lhe a alcunha de Bochechas com que os portugueses sempre o recordarão.

O predecessor, marechal Costa Gomes, ficou conhecido por Rolha, dada a capacidade em manter-se à superfície da vaga política no agitado período pós 25 de Abril.

Cavaco Silva também teve muitas alcunhas e já no fim tornou-se o Cavaquistão.

Quanto ao atual presidente, Marcelo Rebelo de Sousa, nos tempos em que foi líder do PSD chamavam-lhe o Vichyssoise. Depois, como comentador político, era o Sitting Bull, e agora é o Presidente dos Afetos, pela proximidade com o povo.

Mas o político português mais alcunhado continua sendo António de Oliveira Salazar, nascido em 1889 em Vimieiro, Santa Comba Dão e cujo pai, António Oliveira, era conhecido pela alcunha do Manholas, mas o filho não herdou a alcunha.

Para a generalidade dos portugueses Salazar era o Botas, um apelido que descreve alguém avarento e que se ajusta ao homem que governou Portugal 36 anos, mas que parece ter sido importado. Quando Salazar assumiu o poder, em 1932, Niceto Alcalá Zamora Torres governava a vizinha Espanha e também era conhecido pela alcunha do Botas.

A voz fininha valeu também a Salazar a alcunha do Biscoitinho e para os colaboradores mais próximos era o Oliveirinha, e terá tido outras alcunhas.

Salazar morreu em 1970 e o regime que criou caiu quatro anos depois, mas o político continua lembrado até nas anedotas. Li há dias que Salazar foi o primeiro utilizador do Viagra, tendo sido o tipo que mais tempo conseguiu manter a dita dura...

DOIS ANOS DE PANDEMIA: ALGUMAS REFLEXÕES



REFLEXÕES DE UM AÇORIANO EM BRAGA

José Henrique Silveira de Brito

No dia 1 de Março de 2020, fomos, a minha mulher e eu, a Viana do Castelo, almoçar com um grupo de amigos com quem tínhamos feito uma esplendida viagem no Verão de 2019. O grupo tinha a tradição de reunir por esta altura do ano para recolher sugestões e ver hipóteses de possíveis viagens para o Verão seguinte.

Nessa altura, já era do conhecimento público o novo coronavírus, o SARS-Cov-2, que aparecera em Dezembro, na cidade de Wuhan, China, cujo surto tinha sido declarado pela OMS, em 20 de Janeiro, como “Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional”. Neste contexto, durante o almoço, as conversas tanto andaram à volta da viagem do Verão anterior como sobre a Covid-19. Os mais optimistas sublinhavam que a China ficava muito longe, para cá chegar o coronavírus teria que percorrer mais de 9 000 quilómetros, e argumentavam: não seria a primeira vez que se falava imenso em epidemias, por exemplo a da “Gripe das Aves”, que não tinham tido verdadeiro impacto nas viagens. Os pessimistas, por sua vez, diziam já ter tomado a decisão de não sair do país em 2020. Um terceiro grupo mostrava apreensão, dizendo querer esperar para ver.

Na viagem de regresso a Braga, decidimos não sair para o estrangeiro no Verão. Estávamos, isso sim, tentados pela proposta de um casal amigo: fazer a “Nacional-2”. Em pouco tempo, contudo, a situação agravou-se de tal maneira que nem a “Nacional-2” escapou. Em Portugal, a 2 de Março, eram noticiados os dois primeiros casos da doença; a 11, a OMS classificou o surto como “pandemia” e a 13, considerava que a Europa era o seu epicentro; a 18 foi decretado o confinamento em Portugal: o país parou. O que se seguiu é conhecido: confinamentos mais ou menos estritos, números inimagináveis de infetados espalhados pelo país inteiro, números aterradores de internamentos em enfermaria, em UCI e mortes. Durante meses o Serviço Nacional da Saú-

de apenas se dedicou quase exclusivamente à Covid; os hospitais quase só faziam internamentos de doentes afectados com o coronavírus, suspendendo toda actividade hospitalar não urgente. Aos profissionais do sector da saúde foi pedido um esforço heróico e a resposta foi admirável. As pessoas pertencentes a grupos de risco andavam, e andam ainda, com o coração nas mãos com o medo de serem infetados, surgiram surtos em muitos lares de idosos cujas consequências se traduziram num número muito elevado de mortes, pois que não foi dada a devida atenção ao sector cujos riscos todos tinham a obrigação de conhecer; o número de fatalidades na rede de lares foi elevadíssimo. Em suma: a pandemia trouxe à superfície as fragilidades do país, a começar no sistema de saúde, passando pelo sistema de ensino, pela estrutura empresarial, pelo urbanismo e pelo parque habitacional. A Covid pôs-nos a vida do avesso, e ainda agora vamos aqui, pois ninguém sabe quando nos libertaremos dos condicionalismos que ela impôs ao nosso dia a dia.

Em meu entender, há umas constantes nestes anos que levamos de pandemia a merecer reflexão. Em primeiro lugar o país não estava preparado para um choque com a magnitude da pandemia por SARS-CoV-2; talvez nenhum país do mundo estivesse. O Governo fez o que pôde, tentando gerir a crise, aconselhando-se com os cientistas, mas não descurando a dimensão política que o seu discurso sempre tem. O balanço até nem é negativo, embora alguns exageros, a que qualquer governo que estivesse no poder dificilmente escaparia, foram e são evidentes e de lamentar. Um sinal desses exageros ficou bem patente nas conferências de imprensa dos primeiros tempos na Direcção Geral de Saúde, em que se misturavam a informação técnico-científica e o discurso político de gestão da crise, sendo difícil para o cidadão comum fazer as necessárias distinções. Outro exemplo dos exageros, que continua nos nossos dias, podemos encontrar nas viagens da Senhora Ministra da Saúde e dos seus Secretários de Estado pelo país e a sua constante presença na comunicação social. Sei que é quase impossível ao poder político resistir a essa tentação, mas a sua constante presença não levará o cidadão comum a perguntar: quando é que estes membros do Governo têm tempo para estudar os dossiês e discutir os assuntos?

Outro aspecto que merece reflexão é o das vantagens da articulação das instituições da sociedade civil (Cruz Vermelha,

Misericórdias, Fundações, Laboratórios de Investigação, o sector privado da saúde e empresas em geral) e o Estado. Durante estes largos meses de pandemia muitas vezes se teve a sensação de que os responsáveis governamentais pelo sector da saúde, seguindo, aliás, a tradição centralista do poder político em Portugal, queriam, acima de tudo, aproveitar a oportunidade para provar que o SNS sozinho era capaz de enfrentar a crise, esquecendo-se que todos eramos poucos para alcançar esse objectivo. Nestes assuntos, quando a ideologia toma a dianteira relativamente à realidade, o país fica a perder.

Um terceiro tema a merecer reflexão é o da comunicação social, em especial a televisão. Já há alguns anos, nos canais generalistas portugueses, os telejornais das vinte horas têm pelo menos a duração de uma hora e meia, em que as notícias são apresentadas no modelo de “informação-espectáculo” hoje muito comum. A Covid-19 acompanha-nos há quase dois anos, mas continuamos a ver telejornais em que bastante mais de 50% do tempo é dedicado à pandemia. Repetem-se informações, ouvem-se especialistas, fazem-se ligações em directo a não sei quantos pontos de reportagem que não adiantam nada ao que já foi dito e tudo o que não é pandemia quase não aparece. Perante o que acabo de dizer, em primeiro lugar vale a pena perguntar se no meio do espectáculo presente nos telejornais, o cidadão comum fica efectivamente informado e, em segundo lugar, com a redução quase total nas notícias à pandemia, se não é de lembrar, parafraseando uma célebre afirmação do Presidente Jorge Sampaio, que “há mais vida para além da Covid!”

Olhando o futuro, há um outro problema a exigir reflexão e decisões ponderadas: como é que o sistema de ensino português vai recuperar dos danos causados pelo funcionamento anormal da escola em termos de aprendizagens. Penso em especial nos alunos do 1º ciclo. Como é que se vão recuperar as aprendizagens dos alunos que fizeram o primeiro ano de escolaridade em 2019-2020 e 2020-2021, principalmente as crianças que vivem em meios desfavorecidos? Se não for dada grande atenção a este problema, em termos de ensino, as consequências da pandemia não serão menos graves do que as verificadas ao nível da saúde, porque muitas crianças serão vítimas dessas deficiências ao longo de toda a sua vida.

PRESENTE PERFEITO



CRÓNICA DA CALIFÓRNIA

Luciano Cardoso

Não sei quantos mais invernos me aguardam nesta já longa caminhada terrena de seis décadas e meia a colecionar anos que já me começam a entrar nos ossos sem qualquer dó nem piedade. Não é nada agradável quando começamos a notar ferrugem a mais nos nossos engonços cá por dentro do velho corpo incapaz de disfarçar o cansaço de que a alma também se vai queixando. São dores e arduas que não apareciam antes, a lembrarem-nos agora que o inverno da vida é durinho de roer. Ou como me dizia antontem um conterrâneo da minha idade, “o peso dos anos é bem lixado. Não te lembras do tempo em que queríamos que que eles viessem mais depressa para a gente crescer e podermos ser grandes?” Quem é que não se alembra dessa mimosa fase da sua vida? “Quando éramos pequeninos, o tempo vinha muito vagaroso, mas agora, descarado, nunca para de acelerar e não há travões que o aguentem.”

Estes últimos doze meses passaram-se num corrúpio. E cá estamos noutro janeiro, como sempre, a falar de esperança num ano melhor. Embora as notícias recentes e os dados correntes já apontem para outro começo demasiado cinzento deste tenro 2022, que nos resta senão continuarmos a alimentar essa colorida expectativa de tudo poder melhorar num futuro breve? 2021, outro ano bem chato de aturar, como estamos fartos de saber por monde das pandémicas circunstâncias que teimam em atormentar-nos, acabou por me sorrir, já quase no fim, ao pôr-me uma netinha no colo. Delicioso com tamanha doçura, para mim, e ao cabo de duas semanas apenas, já estou a ver este como um ano cheio de dias com horas muito felizes à minha es-

pera. Morando aqui pertinho e, com os pais a terem de trabalhar para sustento do lar, mal sabe ela a fortuna que é ter os avós de braços abertos e coração pronto a amparar-lhe o engatinhar dos primeiros passos. Chama-se Mariella, um nome bonito que promete alargar-nos os sorrisos cá por casa. Sei que vou ter menos tempo para escrever como gostaria, mas inspiração não me há de faltar. Minha mãe, lá do céu, também não para de sorrir. Deu à luz três filhos, sempre com a esperança de lhe nascer uma filha que nunca chegou. Aqui, ao meu lado, a minha sorridente cara-metade, igualmente mãe de três meninos e já avó de dois netos, teve de esperar por este consolo doce duma menina que nos deixa todos babados, como é fácil imaginar-se. Ainda bem que a vida nos brinda com estes mimos açucarados.

Desculpem-me esta pública partilha de afetos, mas eu sou assim. Quero saborear em cheio todos os momentos deste calor que me sabe muito bem no inverno da minha vida, por ora, e graças a Deus, deliciada com o gostoso carinho aqui expresso na foto e nos versos que muito me apraz partilhar.

Amigos, o tempo voa
Depressa nos desconforta
A idade, não perdoa;
Às tantas, uma pessoa
Tem a velhice à porta.

Ao deslizar-nos manhosa,
Faz-se despercebida
E põe a gente idosa
A gemer toda queixosa,
“Cramando” a sua vida.

Eu não me posso queixar,
Cá na casa dos sessenta,
Sei fazer o meu lugar,
Vou gemendo devagar
Até não vir a tormenta.

Dizem que vai vir pior,
Já o sei, mas quero crer
Que, por ora, o melhor
É manter-me ao redor
De quem evita gemer.

Os meses engolem dias,
Evaporam-se os anos,
Aumentam as arrelias
Que nos roubam alegrias
E atrapalham os planos.

Uma dorzinha aqui,
Um queixume acolá,
Cada um sabe de si,
Mas pelo que eu já vi,
Tudo se complicará.

Mais um ano complicado,
Andamos nisto há dois;
O vírus endiabrado
Quer o mundo mascarado
E assim vivemos hoje.

Até mesmo vacinados,
Três vezes não é bastante,
Andamos desconfiados
Uns dos outros arredados
Num viver preocupante.

Escasseiam os abraços,
Os beijos e os sorrisos;
Enfraqueceram-se laços
E até alguns dos passos
Já nem damos, indecisos.

Temos mais medo agora
De caminhar como antes,
Pois notamos lá por fora
Que os valores d’outrora
Estão muito mais distantes.

É um mundo diferente,
Deixa-nos abasbacados,
D’olhos no antigamente,
Ao olharmos o presente,
Sentimo-nos baralhados.

Reina a desconfiança
Neste vaivém inseguro;
Valha-nos a esperança,
No rosto duma criança
Vemos sorrir o futuro.

É por isso, no meu peito,
Hoje colado às quinas,
Que acarinho com jeito
Este presente perfeito,
A mais fofa das meninas.

E o mundo, de repente,
Já não é feio nem frio
Para um avô contente
Que no seu íntimo sente
Algo que nunca sentiu.

Por ser de irmãos, irmão
E pai só de filhos, tinha,
Com dois netos pela mão,
Um lugar no coração
Louco por uma netinha.

Deus é bom e sabe bem,
Envelhecer é chatice
Mas, no fim, a vida tem
Destes consolos que vem
Retardar-nos a velhice.

Vão-se dores e gemidos,
Vem sorrisos demorados
Com os mimos acrescidos
Ficamos mais derretidos,
Uns avós todos babados.

Nos meus braços
meu anjinho,

Minha doce Mariella,
Deixas-me todo tolinho
Com o olhar molhadinho,
Porque a vida é bela.

Amigos, o tempo tem
Para todos nós um plano;
Um ano vai, outro vem,
Aproveitemo-lo bem...
E que seja um Bom Ano!

TODA A ALMA PORTUGUESA NA LITERATURA E NA MÚSICA

There is no home. There is only the sea. But we sing anyway. This, this, prima, this is fado. This is what Amália said.../Não há pátria. Só o mar existe. Mas cantamos mesmo assim, Isto, isto, Prima, é o fado. Assim o disse Amália...

Elaine Ávila, *Fado, A Música Mais Triste Do Mundo*

Ouvi uma vez ao longe, fazendo-me distraído, dois escritores imigrantes portugueses de primeira geração, um deles um distinto ensaísta e cronista e um outro um poeta com os mesmos méritos. Publicavam só na língua portuguesa sobre a nossa experiência americana. Agora, ouvi eu meio atônito, andam a comentar os luso-americanos que só escrevem em inglês como se entendessem em directo e com profundidade das nossas vidas no Novo Mundo. Enganavam-se em todos os sentidos, estes meus colegas de primeira geração. Os escritores luso-americanos viveram e vivem a nossa experiência na Diáspora tão bem, e por vezes melhor, do que nós. Por outro lado, com a passagem do tempo e a falta de renovação de primeiras gerações, será a escrita deles que vai perdurar a longo prazo, serão eles que na escrita lembrarão o que foi toda a nossa vida na América do Norte. Nem em Portugal a prosa ou poesia na nossa língua penetra de maneira extensiva, e poucos leitores darão do seu tempo á essa nossa outra arte. O teatro de Elaine Ávila faz-me lembrar alguns destes momentos ou diálogos através desta incomparável peça *Fado: The Saddest Music In The World*. Muita desta encenação aqui em foco fez-me lembrar não só vivências pessoais depois de 27 anos de América, como me trouxe à memória outro evento cheio de significado para mim. Aqui há uns anos a minha filha Vanessa foi a Lisboa pela primeira vez, acompanhada pela minha companheira Ana Cabral e a minha sobrinha Lisa (ambas, Vanessa e Lisa, nascidas e que sempre viveram na Califórnia), e a Ana fez questão de irem as três ver/ouvir *Amália*, e adoraram a famosa produção em Lisboa de Filipe la Féria, mas este livro de Elaine Ávila vai a outras profundezas especialmente para luso-descendentes. É o que faz a peça de Elaine Ávila, em breves cenas e palavras, a emoção do “regresso” e da primeira visão da sua outra terra natal sobrepondo-se a todo o seu passado, memórias familiares, a música como que contando a sua própria história pessoal e colectiva. *Fado: The Saddest Music In The World* tem poucos protagonistas e curtos diálogos, só que dizem tudo o que faltava dizer tanto sobre Amália como da sua cidade branca, a sua historicidade vincada nos fados mais conhecidos da grande artista lisboeta, a historicidade do nosso país que dá origem resumida de modo magistral na voz e no letrismo poético de Amália. Por vezes lembrava-me um conto de Raymond Carver (que nunca escreveu teatro), em que o silêncio, tal como aqui nestas outras palavras, era o grito de desespero, saudade do que se viveu ou queria viver-se, a suposta apologia de certos fados do regime salazarista encontrando como contraponto brilhante a denúncia do terror que tinham como tema principal a escravatura no Brasil e a crueldade do Tarrafal, as prisões à meia-noite. *Fado* começa no dia da morte de Amália, quando a mãe de Luísa a encontra estendida na sala em choro e agarrada ao último álbum da nossa diva maior. Diz-se aqui, que o ditador primeiro odiava o fado, para depois o permitir para que o povo tivesse algo de que se orgulhar no país das trevas, que foi quase sempre o nosso.

Podem citar várias canções sobre outras cidades, como Nova Iorque ou São Francisco, mas nenhuma delas se iguala a estas e a outras de artistas nossos, como Carlos do Carmo. A redescoberta que Luísa, nascida no Canadá e na companhia da sua mãe, de nome Rosida e com a memória da miséria das suas origens em Portugal, vem toda dentro do fado, e do seu desejo de se tornar uma cantora nos pequenos redutos do fado em Lisboa, vivo em vários dos bairros mais históricos como Mouraria (onde teve origem com a Severa e a sua guitarra deitado sobre o seu peito), Alfama e Bairro Alto. Por entre a trama desta peça, acontecem velhos amores reencontrados, novos amores surgidos por entre os fados cantados, novas personagens surgem de repente, como Rui, um transexual (*drag queen*) fadista que toma o nome aqui de Amaliana. Clausura e abertura, eis um novo Portugal com que se depara a Luísa na sua ansiedade de cantora e na sua personalidade despida de preconceitos. Quem quiser saber dos fados que dão colorido e tristeza a este livro, a Amália representada como uma fantasma de



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

glória, que o leia e coloque as músicas em voz alta pela beleza da sonoridade que uma luso-canadiana de Vancouver vai conhecer pela primeira vez, e pela primeira vez também reconhecendo-se a si própria com uma alma dividida e uma sensibilidade universal como poucas outras personagens na nossa literatura luso-americana ou canadiana. Esta é a terceira grande escritora daquele país que tive o privilégio de ler, depois de Anthony de Sá e Erika de Vasconcelos. Sei que há outros, principalmente na parte francófona daquele país. A cena 12 intitula-se precisamente *Estranha forma de vida*. Nada como este fado-poema define a nossa sorte lusitana na voz de Amália, que a autora afirma aqui como sendo a grande diva do mundo, pois em que todo ela actuou perante as palmas de muitos que provavelmente não entendiam a letra. O coração da voz de Amália, e de tantos outros fadistas, até aos nossos dias, não precisa sempre do entendimento dos seus versos profundos: voz, corpo, amarga tonalidade bastam em qualquer palco. Já ninguém se lembra dos que um dia chamaram a Amália de “fascista”. A grande arte a tudo se sobrepõe. “Música – avisa a aspirante a fadista um grande guitarrista aqui de nome António – fado quer dizer destino. Fado junta-nos uns aos outros. Fado é a coragem de amar, mesmo ou sobretudo por entre corações magoados; a coragem para cantar a vida, mesmo que a morte aconteça. Desculpa se este fio não toca para ti. Não sei quem seria sem o nossa música, sem a nossa cultura”.

Fado: The Saddest Music In The World traz um prefácio de Oona Patrick, que do nosso país e na sua própria escrita já deu conta do conhecimento que tem de Lisboa e de toda a nossa cultura. Lembra-nos “uma noite memorável depois de Elaine chegar pela primeira vez, actores locais encenaram a sua peça premiada *Café A Brasileira* num famoso teatro ao lado do nossa sede do Centro Nacional de Cultura”. A sua bibliografia está toda toda publicada neste livro, mas não posso deixar de mencionar que ela esteve também na Universidade dos Açores em 2019 como Fulbright Scholar. Este, como outros livros seus, fazem parte de uma distinta lista da literatura canadiana, ou luso-canadiana. Não sei bem como fazer-lhe inteira justiça por este incessante trabalho literário, cénico e musical, pelo menos quanto ao seu contributo para uma mais aguda sensibilidade de todos nós perante a grandiosidade da arte num país simultaneamente feliz e trágico, com o riso amargo dirigido à nossa pobreza e a euforia sem tréguas no que toca à nossa humanidade sentida na cara desse destino, o que criou uma das mais velhas e lindas cidades do mundo, cantado com tanta força interior e voz que vem do fundo das nossas entranhas, gostos e desgostos. De resto, toda a sua actividade teatral e grupos a que pertence vêm em longas listas neste seu livro.

“Certamente – escreve a mexicana Mercedes Bátiz-Benét, também residente e com filhos na Canadá – existe um vasto catálogo de sub-tristezas, sombras e variações para serem exploradas, mas na versão portuguesa, *saudade*, é provavelmente a mais famosa. Comunica-nos a saudade por uma pátria quando esta fica longe no mar, a saudade por algumas coisas que nunca sequer tiveste, que só os Portugueses conhecem, e por isso só os Portugueses têm uma palavra especial para o expressar”.

Por fim, e trata-se de toda a justiça, Mercedes Bátiz-Benét, que produziu esta peça de Elaine Ávila, movimentou-se quando Mercedes descobre que em Vancouver Island vivia e actuava uma das grandes fadistas do mundo, Sara Marreiros. A grande arte, uma vez mais, acontece assim: quando o dialogismo toma conta das nossas obsessões criativas, e a voz dos outros ou outras se torna a nossa. Não há fronteiras de qualquer espécie para a beleza da palavra. escrita, representada, cantada. Isso é a Diáspora em que vive Elaine Ávila, Oona Patrick, Mercedes. Somos todos portugueses, mexicanos, somos todos do mundo inteiro, quer gostemos ou não.

— Elaine Ávila, *Fado: The Saddest Music In The World*, The Canadian Copyright Licensing, 2021.



O vento de cima do Pico

• Manuel Leal

(Continuação da edição de 05 de janeiro)

Vestida de preto, a viúva do Meia Lua cobria a cabeça com um lenço da mesma cor que hoje nos daria a aparência de um hábito árabe ou um regresso ao passado remoto da Europa. Nos Açores ainda se usava esta indumentária em meados do vigésimo século em todas as ilhas, como se costumes antiquíssimos, talvez oriundos da remota presença maometana na península ibérica, perdurassem nos hábitos do vestuário popular transferido para o arquipélago no povoamento mais de quatrocentos anos antes.

A senhora Meia Lua era uma figura rechonchuda e baixa. As faces cheias mostravam apenas rugas raras que não manifestariam as muitas aflições, a ansiedade e desgostos na sua vida. Nos olhos melancólicos, porém, as chispas da juventude haviam cintilado pela derradeira vez havia muitos anos. A sua amargura contínua teria sido intensificada pela pobreza que lhe impunha a fome frequente e silenciosa, a opressão refletida na carência de instrução adequada e, conseqüentemente, a falta de informação. O atraso socioeconómico a que o povo fora abandonado, e talvez mais do que em qualquer outra parte do país nos Açores, observava-se sem dificuldade na falta de formação escolar, além dos meios intencionalmente escassos para a proteção da saúde.

Como as mulheres do seu tempo, ainda nos primeiros anos do período dos sessenta, aparentava ser mais idosa. Caminhava curvada, numa postura de resignação impotente perante o sofrimento ininterrupto da sua vida ingrata. Andava com passo miúdo e pesado, ao modo de quem tenta equilibrar-se num barco baluçando nas ondas. O pano de linho negro e por vezes um xaile com que cobria a cabeça não escondiam de todo o cabelo precocemente branco.

A morte prematura do marido, a quem se dedicara logo após a puberdade, roubara-lhe a razão da sua existência e a fonte da sua autoestima. Chegara ao estado adulto já mãe. Os filhos agora estavam quase todos criados, o que lhe concedia tempo para repensar muitas vezes, muitas vezes, de olhos cerrados mas vendo nas imagens cerebrais, para além do mundo, a infelicidade ditando a depressão exteriorizada num choro seco e lamurimento que lhe embargava a articulação vocal.

Todas as semanas, como se carregasse sobre as costas dobradas o peso da desgraça, descia a Canada de Santa Bárbara, designação vulgar da Rua Príncipe Alberto de Mónaco, de braço dado com a filha. Seguia-lhe a prole masculina nos fatos dominicais que se vestiam apenas em dias de festa ou em celebrações solenes. E para escoltar os defuntos no cortejo das exéquias. Ouviam missa na igreja paroquial das Angústias.

O vento do Leste a que muita gente se referia como “vento de cima do Pico”, surgiu apenas como uma aragem. No entanto, as nuvens que têm servido de barómetro tradicional aos pescadores e agricultores desde as primeiras gerações do povoamento, e aos mestres dos barcos de cabotagem já no século XIX, vistas em relação ao Pico prediziam borrasca na configuração que fora tomando forma durante o dia 10 de janeiro.

Era o mesmo vento que cobria o Porto do Alcaide de mar branco espumando no pátio do Clube dos Mortos. A escuma transbordava para o caminho calcetado. Entre outros numa direção geral do Sul e Oeste, forçava as lanchas da baleia do Porto do Comprido a procurarem refúgio na baía da Horta. Naquela manhã, o céu parecia feito de trapos rasgados sem consistência direcional, notando-se, porém, que o vento rodava para o Norte.

(Continua na edição de 09 de fevereiro)

CLUBES DE SÃO MIGUEL COM HISTÓRIA: CLUBE DESPORTIVO SANTA CLARA

- O MEU CARTÃO DE PARABÉNS -



**DO OUTRO LADO
DO ATLÂNTICO**

Rogério Oliveira

APETECE-ME INICIAR ESTE BREVE APONTAMENTO e tendo em consideração, "histórias da História" do Clube Desportivo Santa Clara, utilizando o termo: "OS SANTAS CLARAS", visto terem existido, no futebol micalense, com origens no popular bairro de Santa Clara (hoje freguesia), TRÊS CLUBES que mantinham no seu nome, o do bairro onde nasceram. O Santa Clara Foot-Ball Clube, o Sport Clube Santa Clara e o Clube Desportivo Santa Clara. No princípio do século XX era apenas o jogo pelo jogo. Ganha-va o que marcasse mais golos!! Na altura, existia a satisfação de participar. O contentamento de assistir. O adepto sentia as glórias e os fracassos do "seu" clube. Naquelas épocas, lá no bairro, eram as lojas de "secos e molhados", as tradicionais "mercearias/tabernas", que formavam e organizavam as suas equipas (denominadas "Grupos das Lojas") e que utilizavam o campo da "Mata da Doca" para a realização dos seus jogos.

O VALOR DAS COISAS NÃO ESTÁ NO TEMPO QUE ELAS DURAM, mas na intensidade com que acontecem, por isso, existem momentos inesquecíveis, coisas inexplicáveis, e pessoas incomparáveis.

O PRESENTE, NORMALMENTE, NÃO É IGUAL AO PASSADO. Logicamente que o ontem é diferente de hoje. O viver de ontem será a saudade do passado. Onde existiam carências hoje há desinteresse. À participação sobrepõe-se o afastamento. O desejo de competir foi substituído pela "necessidade" de participar. O que ontem tinha valor hoje não tem interesse. A verdade de ontem poderá ser a mentira de hoje. Será, por certo, o mundo em permanente contraste, ao encontro da diferença, da utopia de outro mundo!!! É a lei da vida. São os sinais dos tempos!!

O CLUBE DESPORTIVO SANTA CLARA é, sem sombra de quaisquer dúvidas, um dos mais credenciados clubes desportivos da Região, com um passado recheado de feitos e promoções de índole desportiva dignos de registo, com um historial que deve orgulhar os seus sócios e simpatizantes. Feitos e conquistas que não podem caber na totalidade destas poucas linhas (singela oferta de aniversário).

DATA DA FUNDAÇÃO DO ATUAL SANTA CLARA? Para não haver "mal-entendidos", indicamos a década de 20 do século passado!!⁽¹⁾ (segundo algumas opiniões), comemora, hoje o seu aniversário (quantos anos? Fica ao critério dos "entendidos"). Data da 1ª ata? Apontam os "mesmos" o dia 8 de Junho de 1927(2). Isto de acordo com opiniões de "estudiosos/investigadores" de "calção curto," o que levou anteriores direções a seguir e a aceitar determinadas datas (mais convenientes).

CONHECEU VÁRIAS SEDES, durante a sua existência. A primeira foi num quarto emprestado em Santa Clara. Seguiu-se a Escola de Santa Clara, mais tarde na Rua do Brum, 38, Rua Luís Soares de Sousa, 1ª Rua de Santa Clara e depois, na Rua Machado dos Santos 43 e, desde 1935, até aos nossos dias, fixou residência na Rua Comandante Jaime de Sousa, antigo Largo Mártires da Pátria.

O lema do Clube é: "NENS SANA IN CORPORE SANO".

O PRIMEIRO SÍMBOLO DO CLUBE FOI UM... LEÃO em cima de uma bola. Só mudou para a atual "Águia" quando se ligou, como delegação ao Sport Lisboa e Benfica.

No QUE SE REFERE AOS EQUIPAMENTOS, os documentos da altura falam em camisola azul e calção preto, mais tarde, camisola vermelha e branca às riscas horizontais e, por último, calção branco, camisola vermelha e meias vermelhas.

FOI DURANTE MUITOS ANOS "bandeira" do clube a determinação que só poderiam vestir a camisola do clube jogadores nascidos em Santa Clara, regra, entretanto, quebrada em 1935, com a inclusão na equipa de um faialense de nome Honório Silva, embora fosse filho de pais nascidos em Santa Clara.

FOI DISTINGUIDO COMO "INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA" e foi condecorado com a "Medalha de cobre da Cruz Vermelha Portuguesa" e a "Medalha de Mérito Municipal de Ponta Delgada".

1º Campeonato ganho pelo "Santa Clara Foot-Ball Clube" foi, em 1923/24. O primeiro organizado pela Associação de Futebol.

Os registos em arquivo confirmam que a primeira equipa do Santa Clara era constituída pelos seguintes jogadores:

Marcelino Duarte; João Moniz (capitão) e Jaime Costa; João Raposo, Manuel Ferreira (o maldoso) e Manuel da

Costa (o Chicharrinho); António Ferreira, Manuel Raposo (o pilota), Jacinto Ferreira, Manuel Maria e Francisco Costa.

OS PRIMEIROS "jogadores profissionais" ao serviço do clube foram os madeirenses, Domingos, Rodrigues e Figueira em 1938.

O CLUBE CONSTRUIU na sua sede, em 1938, um palco e camarins, a fim de oferecer à sua massa associativa representações teatrais.

DURANTE A SUA BRILHANTE PARTICIPAÇÃO no futebol micalense, o Santa Clara ganhou mais de 20 campeonatos distritais organizados pela Associação.

NO HÓQUEI EM PATINS o Santa Clara esteve, sempre, na vanguarda com excelentes equipas que arrecadaram para o clube diversos troféus e eram recheadas de valiosos atletas, entre eles, Liberal, Batista, Albergaria, João Sérgio, Seruca, Eduardo Lima (o Gema), Guy Pacheco, Paulino e Floriano, entre outros mais.

O SANTA CLARA FOI CAMPEÃO da II Divisão Nacional série B, em futebol, na época de 1997/98 e subiu à I Divisão Nacional em 1998/99 e em 2018/19. Presentemente mantém-se a disputar a 1ª Liga Nacional. Nesta mesma Liga, o ano passado, obteve a sua melhor classificação de sempre na prova, conseguindo, por isso, acesso a uma prova a nível europeu.

ALGUNS NOMES DE DIRIGENTES que, entre muitos outros, serviram o clube com amor, dedicação, interesse e inteligência:- Major José Joaquim de Sousa, António José Carreiro, Tenente João Joaquim Vicente Junior, Capitão Reis Rebelo, Dr. Agnelo Casimiro, Manuel Inácio de Sousa, Dr. Alberto Oliveira, Eng.º Abel Coutinho, Dinis José da Silva, Virgílio Lory, Serafim de Viveiros, David Losquy, Daniel Raposo de Sousa, João Carreiro e Silva, Dr. Benjamin de Viveiros e Eng.º Dionísio Pereira Leite, Paulino Pavão, entre muitos outros.

JOGADORES QUE PELA SUA CLASSE, entrega ao clube e à equipa muito dignificaram a agremiação, deixando os seus nomes na galeria dos inesquecíveis do futebol micalense: António Raposo (o popular Pica Pau), João Faria (o barbeiro), João Correia Saldanha, José de Sousa Serrão, Genina, João Vicente (Ratana), José Vicente, Fernando Ferreira, Virgílio Moniz, Artur de Sousa, Fernando Branco (Madeira), Carlos Azevedo, Botelho, Paulino, Costa Pedro, Madeirinha, Martelo, Augusto Moniz, Mariano Raposo, Pessanha e Xalim.

SÃO INÚMEROS OS ÊXITOS do velho clube encarnado, durante a sua meritória e prestigiante vivência, ao serviço do desporto, da cultura e da terra.

ESTARÁ, POR CERTO, escrito a "letras de ouro", no historial do clube, uma inesquecível visita ao continente português da sua equipa de futebol para a realização de uma série de jogos que terminou com um jogo no velho Campo das Amoreiras, contra o Sport Lisboa e Benfica em 1934/35.

EM CONSEQUÊNCIA do seu prestígio, da sua popularidade, do seu passado, do seu real valor, ao Clube Desportivo Santa Clara coube a honra de ser convidado para a festa de despedida e homenagem ao célebre capitão do Marítimo da Madeira, o popular João Correia "Calinhos", que durante muitos anos visitou os Açores, como capitão do popular clube madeirense. "Patrão" por excelência, Calinhos dirigia a "orquestra" que era, sem dúvida, a equipa de futebol do Marítimo. Jogou 19 anos com a camisola do velho e prestigioso clube madeirense.

PARTIU O SANTA CLARA para essa digressão, à "Pérola do Atlântico", abordo do navio Lima, a 19 de Outubro de 1949. Ostentava, na altura, o Santa Clara, o título de campeão de São Miguel, tendo realizado naquela ilha dois jogos. Um com o Nacional e outro contra o Marítimo. A caravana



João Carreiro e Silva e Daniel Raposo de Sousa, dois históricos dirigentes do Santa Clara.

encarnada era constituída pelos dirigentes senhores José Espínola de Melo e José Carvalho Raposo e pelos jogadores: Liberal, José de Sousa, Fernando Ferreira, Henrique, Fernando de Almeida, Virgílio, Durval, Artur, Genina, João Vicente, Rodrigues, Fernando Branco, Nicolau, Augusto Silva e Gaspar.

OS RESULTADOS VERIFICADOS, não foram os mais felizes. Duas derrotas. Com o Nacional por 5-2 e com o Marítimo a contagem subiu para 11-1, demonstrando, com evidência, o desnível entre o futebol dos dois arquipélagos. EMBORA COM RESULTADOS NEGATIVOS ficou a marcar a confraternização, entre dois povos ilhéus e o prestígio do Santa Clara fora de portas.

ÉPOCAS PASSADAS que estão na história e nos "arquivos" do clube e do futebol micalense.

APONTAMENTOS LIGEIROS, de uma história rica,

(1) - Hoje só podemos basear em documentos inscritos existentes. As informações colhidas pessoalmente, desapareceram com o voraz do tempo. As figuras "históricas" do desporto micalense e "fontes de esclarecimentos" passaram à história. Ainda conhecemos algumas.

Ora, a "data da fundação" do Clube Desportivo Santa Clara é controversa (às vezes arranja-se dificuldades onde elas não existem). Se seguirmos o rumo da história documentada verifica-se que o 1º Santa Clara, o Santa Clara Foot-Ball Clube "apareceu" e iniciou a sua atividade em 1922, tendo feito o seu 1º jogo em 8/10/1922. Certo? Falamos os documentos. Foi suspenso de toda a sua atividade, pela Associação, em 6/3/1927. Correto? Está documentado.

Para colmatar a "baixa", em 1927, surge, em Março daquele ano, o Sport Clube Santa Clara que findou a sua atividade tempos depois.

TRÊS MESES depois do aparecimento do S.C.S.C. e por rivalidades existentes no Bairro, surge, em Junho de 1927 o Clube Desportivo Santa Clara.

Durante algum tempo disputaram os dois, provas sob a organização da Associação.

(2) - O "Centro Documental do Clube", hoje existente, "informa" que a data da fundação do Clube Desportivo Santa Clara é a de 31 de Janeiro de 1921 e que a 1ª ata foi elaborada em 8 de Junho de 1927 !!!

Fugimos das complicações, como o "diabo da cruz"!! Por isso, que venha o diabo e que escolha e decida como entender!!!

Estou como aqueles velhos que se lembram de tudo o que fizeram e ouviram há 30 ou 40 anos, mas não sabem o que comeram ontem ao almoço!!!



Manuel Augusto, Manuel António, Henrique Ben-David (treinador), os dirigentes Albano Silva, Carlos Tomé, Daniel de Sousa, Manuel Nunes Coelho, Artur Pedro Cabral, Humberto Moniz, Renato Fernandes e os jogadores Chino e Paulino (em cima). Em baixo: Calisto, Kubala, Martelo, Checa, João "Pica-Pau", Saldanha, Madeirinha, Augusto Moniz e Parra.





Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net ou ainda para: Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288 New Bedford, MA

Depressão, exercício e redução da mortalidade

De acordo com investigadores da Universidade de Parma (Itália) e da Universidade Estadual de Iowa, as pessoas que sofrem de depressão morrem em média 10 anos mais cedo do que indivíduos não deprimidos. Esta estatística tem pouco a ver com o suicídio, na realidade está mais relacionada com doenças cardiovasculares.

Claramente, é difícil de ter em conta todos os fatores que influenciam este fenómeno, mas podemos apontar ao facto de que a depressão se encontra associada a estilos de vida que aumentam o risco de doença cardíaca, nomeadamente uma má dieta, uso de tabaco e álcool em demasia, má aderência aos medicamentos, e penso em grande escala a falta de atividade física. Não é difícil concluir que um doente deprimido passa menos tempo em atividade física, mantém mais hábitos sedentários, e está em pior forma física, o que acarreta um maior risco para doenças cardio-respiratórias.

Daf que adicionalmente aos medicamentos que receito, e psicoterapia quando apropriado, quase sempre recomendo ao doente deprimido que aumente a sua atividade física, não só como medida preventiva para a saúde geral, mas também como medida terapêutica direta para o seu estado de espírito "em baixo". O exercício não só melhora a forma física cardiovascular, mas também ajuda a perder peso, melhora a homeostase (com redução da atividade inflamatória), melhora o metabolismo, reduz a tensão arterial, e claramente reduz o número e intensidade dos sintomas depressivos. Mais ainda, quem faz exercício regularmente fuma menos, usa menos drogas, e bebe menos. Como resultado, a probabilidade de sofrer de doença coronária, acidente vascular cerebral (*stroke*), insuficiência cardíaca, e diabetes reduz-se a níveis muito mais baixos.

E qual o exercício melhor para os deprimidos? Só tenho uma recomendação: qualquer exercício que lhe dê prazer. A probabilidade de se manter a fazer exercício regularmente a longo prazo melhora se o leitor tirar alguma alegria no exercício que faz, caso contrário ao fim dumas semanas vai tudo pelo caminho das resoluções de Ano Novo e das suas (não) idas ao ginásio. Mesmo pessoas com grande depressão, que geralmente sofrem de sintomas de anedonia, ou seja reduzida capacidade de sentir prazer, conseguem sentir agrado e satisfação ao fazerem algum exercício. O segredo é integrar no plano de tratamento não só especialista de saúde mental, mas também fisioterapeutas e treinadores pessoais, e convencer até a classe médica que exercício é também tratamento nestes casos.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



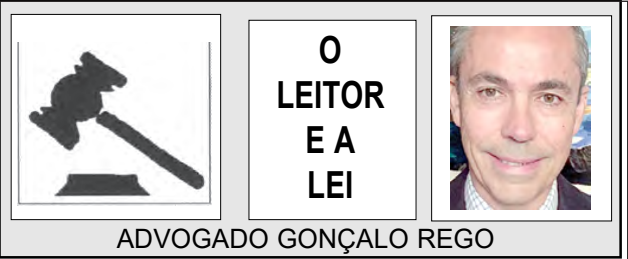
Délia Melo

P. - Tenho recebido durante vários anos benefícios do programa do Seguro Suplementar (SSI). Voltei a trabalhar sob certas condições. O meu patrão quer que eu trabalhe em regime de "full-time", mas não quero perder o meu seguro do Masshealth (Medicaid). Se os meus benefícios do SSI terminarem devido a salários, será que também perderei o seguro do Masshealth (Medicaid)?

R. - Na maioria de casos, cobertura do Medicaid pode continuar mesmo que os pagamentos do SSI terminam por motivos de salários elevados. Para continuar com a cobertura do Medicaid tem que ser incapacitado ou invisual, cumprir com todos os requisitos para o SSI, menos o montante dos seus salários; ser elegível pelo menos um mês de benefícios do SSI antes de qualificar-se entre a secção 1619 do Acto do Seguro Social; ter direito ao Medicaid no mês antes de qualificar-se entre a secção 1619; necessitar do seguro do Medicaid para continuar emprego; ter salários que não vão substituir o valor dos seus benefícios do SSI, os seus benefícios do Medicaid. O montante de salários que pode auferir e manter elegibilidade varia de estado para estado. Ligue para o número grátis 1-800-772-1213 para mais informação.

P. - Tenho 47 anos de idade e recebo benefícios do Seguro Social e também do Seguro Suplementar (SSI) por ter uma incapacidade. Contactei recentemente o Seguro Social para avisar sobre mudança de endereço e agora recebi correspondência notificando-me que o meu cheque do SSI será reduzido. Será mesmo assim ou foi engano? Que devo fazer?

R. - Os seus pagamentos do SSI (Seguro Suplementar) são determinados baseados no seu rendimento e circunstâncias de onde está a residir. Se alguma dessas coisas mudaram o montante que receber será modificado. Por exemplo, se estava a viver sozinho e agora não está, ou se agora está a viver com outros, etc. Se a correspondência não está correta ou se necessitar de mais pormenores ou explicação, deve ligar para o número grátis: 1-800-772-1213 ou para o seu escritório local.



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Proteção de propriedades

P. — Vivo com o meu marido na cidade de Taunton, MA e temos dois filhos, ambos com idade inferior aos 18 anos. Tenho duas propriedades e temos um número diverso de investimentos em determinadas empresas. Não temos presentemente um testamento ou qualquer tipo de proteção legal sobre as nossas posses. Devemos estar preocupados a ponto de fazermos um testamento? E será que podemos proteger as nossas propriedades com Homestead?

R. — Sou da opinião que todos devem ter um testamento, principalmente casais com filhos menores. O testamento é um documento legal onde o casal pode designar e escolher o tutor dos filhos.

Esta é a altura certa para ambos planearem o futuro dos filhos no caso de algo trágico vos acontecer. Além disso, podem criar um Trust e incluí-lo no testamento. Ao criar o Trust será capaz de controlar a maneira como os vossos rendimentos serão usados a favor dos vossos filhos. O processo de seleção de curadores (trustees) também é muito importante e leva algum tempo. Há ainda muitas outras razões para fazerem um testamento. Sugiro que consultem um advogado para obterem informação adicional sobre a criação do testamento e do Trust. Quanto ao Homestead pode criar apenas um para proteger a sua residência.



JUDITE TEODORO Advogada em Portugal Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeteodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Representação judicial de um menor

Nos termos da lei civil, os menores são representados em Juízo pelos progenitores, tal regra encontra assento no art.º 16º do Código do Processo Civil que sob a epígrafe: "Suprimento de Incapacidade", dispõe no seu número um que: "Os menores e os maiores acompanhados sujeitos a representação só podem estar em juízo por intermédio dos seus representantes, exceto quanto aos atos que possam exercer pessoal e livremente."

No caso de falecimento de um dos progenitores a representação legal passa a ser da responsabilidade do progenitor sobrevivente, que é na maioria dos casos quem exerce as responsabilidades parentais sobre o mesmo.

Quando a herança é deferida a incapazes, sendo o caso também dos menores, os progenitores que exercem as responsabilidades parentais têm legitimidade para intervirem no inventário em todos os atos e termos do processo, para representar o menor por exem-

plo em processo de Inventário.

Para tal os progenitores não poderão concorrer à herança como herdeiros com o filho, nem serem parte interessada naquele processo de inventário, uma vez que sendo os pais também herdeiros e representantes legais do filho menor, poderão estar perante uma situação de conflito de interesses por via dessa representação.

No caso de os progenitores concorrerem à herança com o filho menor passa a ser aplicável a exigência de nomeação de curador para representar este. Isto é, os pais passam a estar impedidos de exercer a representação legal do filho e por isso deverá o menor ser representado por curador especial nomeado pelo Tribunal nos termos do disposto no art.º 1086, n.º 1 alínea a) do Código de Processo Civil, que sob a epígrafe "Representação por curador especial" dispõe que: "São representados por curador especial nomeado pelo tribunal:

a) Os menores, os maiores acompanhados e os ausentes, quando os seus representantes legais concorram com eles à herança ou a esta concorram vários incapazes representados pelo mesmo representante."

Poderão as partes sugerir que para o desempenho de curador especial seja designado algum familiar mais próximo e que não tenha nenhum interesse nas partilhas.

Caso seja deferida a requerida designação de curador especial, poderá do mesmo modo ser junto a junção do seu juramento de bom desempenho do cargo que será entregue por meio telemático, na plataforma *Citius*, permitindo dessa forma que o processo seja mais célere, evitando o juramento presencial do curador perante o Tribunal competente.

Em todos os atos subsequentes, no processo judicial para o qual o curador especial foi designado e prestou juramento de bom desempenho do cargo, o curador passará a representar o menor em todos os atos diligenciando a sua defesa e proteção.

wjfd.com
97.3 FM
Desde 1975 50.000 watts
A maior rádio Portuguesa da América do Norte

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



As metamorfoses das nossas vidas! Poupamos para o resto da vida cuja idade e saúde não nos deixam gozar!

Bem perto do centenário,
Marca-me uma lembrança,
Tive sempre o necessário,
Sempre atento na poupança!

São uns vírus bem teimosos,
Que dificulta as esperanças
Nem só rapado os idosos,
Não escolhe, até crianças!

Não há forças, não há dano,
Havia fé, quanto a mim.
Foi um viver num engano,
O Vírus, marcou o fim!

P. S.
Distrair na hora certa!

Pondo de lado algum cobre,
Muitos anos, p'ra ser franco
É alegria do pobre,
Ter quatro dólares no banco!

Pois deste vírus falando,
Aí por todos os lados,
Também está dificultando
Alguns passeios pensados!

Pois segundo o que entendo,
Este período, tudo muda,
Eu, já não me estou valendo,
Já preciso alguma ajuda!

Caso tenhas conseguido,
Uma poupança guardar,
Amigo, deita sentido,
Há que se aproveitar!

Desde de bem novo, senhor,
Os meus haveres eram fracos,
Nunca fui esbanjador
Sempre guardei uns patacos!

Há passeios doutro critério,
Que este vírus nos vai dando,
Se não é p'ró cemitério,
É em casa, passeando!

É pouquinha, na verdade,
Não para as pessoas todas,
Porque alguns, da minha idade,
Tem cadeira de rodas!

Ter ideias no depois,
Na reforma, na idade,
Ficamos em maus lençóis
E sem oportunidade!

Nunca fiz cruzeiros na boca,
Pondo a família em quesília,
Tudo que à família toca,
Primeiro estava a família!

E não forma mais sentido,
Nossos viveres comoventes,
Tudo nos fica proibido,
Até os nossos parentes!

Quer Deus, que eu, na verdade,
Ainda ando de pé,
Deus tem me feito a vontade,
Atendido à minha fé!

Sabemos, o tempo arde,
Corre, corre sem notar,
Ao querer, pode ser tarde
Já não podemos gozar!

Mas, os cobres que restavam,
Se restavam, p'ra ser franco,
Não esbanjava, deitava
Em lugar seguro ou banco!

E os quatro dólares poupados,
Para se ir passear,
Ficam no banco fechados,
Enquanto por cá se andar!

Mas, lá o ir viajar,
Necessita ter alguém
Para poder ajudar
Os casos que não estão bem!

E o cuidado e a canseira,
Para uns troquinhos guardar,
Trabalhando a vida inteira,
Jamais se pode os gozar!

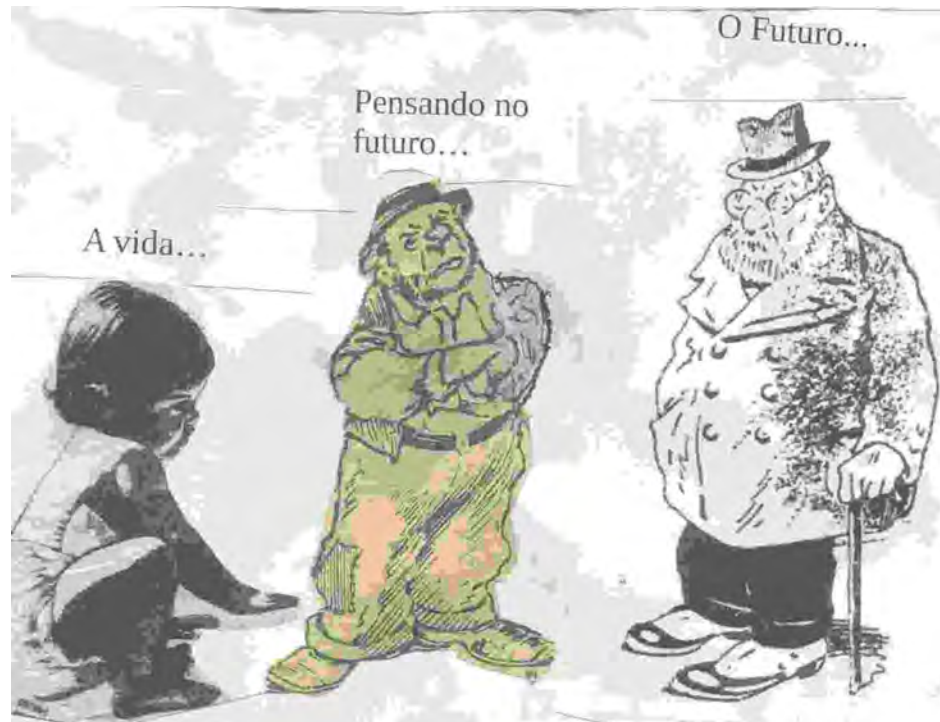
E, assim, pela vida fora,
A guardar, guardar, guardar,
À espera do agora
Para se poder gozar!

E os quatro dólares poupados,
Para se ir passear,
Ficam no banco fechados,
Enquanto por cá se andar!

Os casos que não estão bem!

Isto é o meu parecer,
Cada qual faz o que quer!

As metamorfoses das nossas vidas!



O agora, meus senhores,
Já chegou, o resultado,
É, de doutores para doutores,
Sempre em casa bem fechado!

Não estou só, certamente,
Porque o assunto acontece,
Nem só a mim, muita gente,
Que de viver se esquece!

E para alguns, o enredo,
Pode ter sido pior,
Terem morrido mais cedo,
Ou ter saúde inferior!

Agora, a epidemia,
Cada nome que lhe dão,
Vai fazendo uma razião,
Sem ter qualquer compaixão!

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Maria Helena
Centro
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Obrigações profissionais impedem estar com pessoa amada. Aproveite todos os momentos a dois. Saúde: Alimentação equilibrada. Dinheiro: Novas perspectivas, mas não se deixe levar pelos impulsos. Números da Sorte: 8, 17, 11, 4, 2, 3</p>	<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Novo rumo. Dê tempo ao tempo e acredite que é possível ser feliz. Saúde: Cuide melhor da sua pele, está a necessitar de uma limpeza facial. Dinheiro: Sentir-se-á preparado para realizar os projetos a que se propõe. Números da Sorte: 7, 8, 47, 41, 45, 3</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Terá de pensar um pouco mais na sua relação, e refletir bem se ela o faz feliz. Saúde: Stress e excesso de trabalho poderão trazer-lhe problemas. Dinheiro: Poderá haver um crescimento do seu poder material. Números da Sorte: 2, 11, 14, 17, 27, 39</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: O convívio com a pessoa amada está favorecido. Aproveite os bons momentos e esqueça os seus receios. Saúde: Fase estável, mas esteja alerta. Dinheiro: Os seus problemas poderão ser resolvidos, embora com lentidão. Números da Sorte: 7, 10, 5, 22, 41, 1</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Seja mais carinhoso com o seu parceiro. Saúde: Opte por fazer refeições ligeiras. Dinheiro: Procure fazer um investimento na sua valorização profissional. Números da Sorte: 8, 10, 24, 30, 32, 43</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Cansaço pode prejudicar a sua relação. Saúde: Evite andar tão atarefado, vai sentir um forte desgaste físico e mental. Dinheiro: Problemas com a sua entidade patronal. Seja prudente. Números da Sorte: 1, 8, 4, 10, 11, 6</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Rejeite pensamentos pessimistas e derrotistas. Pratique o pensamento positivo Saúde: Faça algo que o divirta. Dinheiro: Apesar das divergências de opiniões, não desista dos seus objetivos. Números da Sorte: 10, 20, 30, 4, 5, 9</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Evite esconder segredos ao seu par. Saúde: Evite adotar uma postura incorreta. Dores de costas. Dinheiro: É possível que não consiga cumprir um pagamento. Números da Sorte: 2, 19, 26, 34, 42, 54</p>
<p>GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Poderá ter de enfrentar uma discussão com alguém da sua família. Saúde: O cansaço poderá invadi-lo, tente relaxar. Dinheiro: Conta bancária um pouco em baixo, seja prudente nos gastos. Números da Sorte: 1, 16, 15, 24, 27, 31</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Uma pessoa próxima de si poderá mostrar-lhe uma faceta menos agradável. Saúde: Dores musculares. Bem-estar depende como encara os problemas. Dinheiro: Seja justo numa decisão que pode ter que tomar. Números da Sorte: 8, 1, 14, 11, 17, 22</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Um convite inesperado alegrará o seu dia. Que os seus desejos se realizem! Saúde: Mantenha o otimismo e procure manter a sua energia em alta. Dinheiro: Investigue oportunidades de emprego em empresas recentes. Números da Sorte: 16, 25, 33, 42, 50, 61</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Sentirá necessidade de contactar com pessoas diferentes. Saúde: Ocorrência de pequenos acidentes domésticos. Dinheiro: Altura de fazer uma maior contenção de despesas. Números da Sorte: 17, 23, 44, 13, 26, 1</p>

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Gelado de Chocolate com Licor de Menta

Ingredientes

3 clara de ovos; 6 colheres de sopa de açúcar
3 colheres de sopa de licor de menta
1 chávena chá de natas batidas em chantilly
100 g de chocolate branco para culinária

Para o molho

1 chávena e 1/2 de chá de leite gordo
200 g de chocolate meio amargo para culinária, picado e 2 colheres de sopa de licor de menta

Confeção

Bata as claras em castelo firme. Entretanto, faça uma calda fracas com o açúcar e 4 colheres de sopa de água. Adicione o licor de menta e vá deitando a calda ainda quente sobre as claras, sem parar de bater. Envolve bem sem bater as natas batidas em chantilly. Derreta o chocolate branco e acrescente-o ao creme, envolvendo bem. Deite o creme numa taça de inox e leve ao congelador de um dia para o outro.

No dia prepare o molho, aqueça o leite, retire-o do lume, junte o chocolate meio amargo e o licor, mexendo até que tudo esteja bem dissolvido.

Retire o gelado do congelador 10 minutos antes de servir. Sirva bolas de gelado em taça e regue com o molho morno.

Surpresa de Ananás

Ingredientes

1 lata de ananás; 1 lata de leite condensado
6 ovos e 1 pacote de gelatina de ananás

Confeção

Ferve-se a calda do ananás, coloca-se numa taça e junta-se a gelatina. Deixa-se arrefecer e juntam-se as gemas e o leite condensado. Depois junta-se as claras batidas em castelo. Por fim coloca-se o ananás partido aos pedaços. Vai ao frigorífico de preferência de um dia para o outro.

THE PORTUGUESE CHANNEL

<p>QUINTA-FEIRA, 27 DE JANEIRO 18:00 - TELEJORNAL 18:30 - AMAR DEMAIS 19:30 - P. DELGADA MAGAZINE 20:00 - CONTA-ME 20:30 - TEMPO DE AMAR 21:30 - A ILHA DOS AMORES 22:30 - CONCERTO 23:30 - TELEJORNAL (R)</p>	<p>SEMANA 19:00 - MISSA DOMINICAL 20:00 - VARIEDADES SEGUNDA, 31 DE JANEIRO 18:00 - TELEJORNAL 18:30 - AMAR DEMAIS 19:30 - SHOW DE BOLA 20:00 - NA COZINHA 20:30 - TEMPO DE AMAR 21:30 - A ILHA DOS AMORES 22:30 - VARIEDADES 23:30 - TELEJORNAL (R)</p>
<p>SEXTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO 18:00 - TELEJORNAL 18:30 - AMAR DEMAIS 19:30 - JUDITE TEODORO 20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS 20:30 - TEMPO DE AMAR 21:30 - A ILHA DOS AMORES 22:30 - VARIEDADES 23:30 - TELEJORNAL (R)</p>	<p>TERÇA-FEIRA, 01 DE FEVEREIRO 18:00 - TELEJORNAL 18:30 - AMAR DEMAIS 19:30 - TELEDISCO 20:30 - TEMPO DE AMAR 21:30 - A ILHA DOS AMORES 22:30 - VARIEDADES 23:30 - TELEJORNAL (R)</p>
<p>SÁBADO, 29 DE JANEIRO 2:00 - 6:00 - OURO VERDE 19:00 - COM VOCÊS 20:00 - TELEDISCO 21:00 - VARIEDADES</p>	<p>QUARTA-FEIRA, 02 DE FEVEREIRO 18:00 - TELEJORNAL 18:30 - AMAR DEMAIS 19:30 - VOCÊ E A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO OS EPISÓDIOS DA 20:30 - TEMPO DE AMAR 21:30 - MISSA</p>

I LIGA - 19ª jornada						
RESULTADOS						
FC Arouca - Benfica.....	0-2					
Paços Ferreira - Boavista.....	1-1					
Moreirense - Santa Clara.....	0-2					
CD Tondela - FC Vizela.....	2-3					
Sporting - SC Braga.....	1-2					
Marítimo - Belenenses SAD.....	1-1					
V. Guimarães - Estoril Praia.....	3-1					
Gil Vicente - Portimonense.....	1-0					
FC Porto - FC Famalicão.....	3-1					
PROGRAMA DA 20ª JORNADA						
Domingo, 30 jan: FC Vizela - V. Guimarães, 15h30 Portimonense - CD Tondela, 15h30 SC Braga - Moreirense, 18h00 FC Porto - Marítimo, 20h30						
Segunda-feira, 31 jan: Estoril Praia - Paços Ferreira, 19h00 FC Famalicão - FC Arouca, 21h15						
Quarta-feira, 02 fev: Benfica - Gil Vicente, 20h15 Santa Clara - Boavista, 20h15 Belenenses SAD - Sporting, 20h15						
CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC PORTO	19	17	02	00	51-13	53
02 SPORTING	19	15	02	02	35-12	47
03 BENFICA	19	14	02	03	52-16	44
04 SC BRAGA	19	10	05	04	34-20	35
05 GIL VICENTE	19	08	06	05	28-21	30
06 V. GUIMARÃES	19	07	06	06	28-22	27
07 ESTORIL	18	06	07	05	24-22	25
08 PORTIMONENSE	19	07	04	08	19-20	25
09 MARÍTIMO	19	06	06	07	24-28	24
10 SANTA CLARA	19	05	05	09	21-36	20
11 BOAVISTA	19	03	10	06	21-29	19
12 FC VIZELA	19	04	07	08	19-32	19
13 PAÇOS FERREIRA	19	04	07	08	14-23	19
14 CD TONDELA	19	05	02	12	26-39	17
15 FC FAMALICÃO	19	03	07	09	23-35	16
16 MOREIRENSE	19	03	07	09	18-29	16
17 AROUCA	18	03	05	10	17-35	14
18 BELENENSES SAD	19	02	06	11	11-33	12

LIGA 3 SÉRIE A		SÉRIE B	
Jornada 16		Jornada 16	
FC Felgueiras - Canelas 2010.....	2-1	O. Hospital - FC Alverca.....	1-2
Pevidém SC - Fafe.....	1-2	Real SC - Torreense.....	1-2
UD Oliveirense - Anadia FC.....	0-1	Sporting B - Cova da Piedade.....	2-1
V. Guimarães B - Sanjoanense.....	3-3	UD Leiria - Amora FC.....	3-0
Montalegre - SC Braga B.....	1-1	U. Santarém - V. Setúbal.....	4-1
Lourosa - S. João Ver.....	(09 fev.)	Caldas SC - Oriental Dragon.....	(23 fev.)
CLASSIFICAÇÃO		CLASSIFICAÇÃO	
1. UD Oliveirense.....	29	1. UD Leiria.....	36
2. FC Felgueiras 1932.....	28	2. Torreense.....	29
3. Canelas 2010.....	28	3. V. Setúbal.....	26
4. SC Braga B.....	25	4. FC Alverca.....	23
5. AD Sanjoanense.....	23	5. Real SC.....	22
6. V. Guimarães B.....	23	6. Caldas SC.....	20
7. S. João Ver.....	22	7. Sporting B.....	19
8. L. Lourosa.....	22	8. Amora FC.....	18
9. Fafe.....	17	9. U. Santarém.....	16
10. CDC Montalegre.....	16	10. Cova da Piedade.....	14
11. Anadia FC.....	16	11. Oriental Dragon FC.....	13
12. Pevidém SC.....	06	12. Oliv. Hospital.....	11
JORNADA 17		JORNADA 17	
28, & 29 de janeiro		28 & 29 de janeiro	
AD Sanjoanense - CDC Montalegre		FC Alverca - Sporting B	
S. João Ver - UD Oliveirense		Cova da Piedade - U. Santarém	
SC Braga B - Felgueiras 1932		Amora FC - O. Hospital	
Anadia FC - V. Guimarães B		Torreense - Caldas SC	
Fafe - Lusitânia Lourosa		V. Setúbal - Real SC	
Canelas 2010 - Pevidém SC		Oriental Dragon - UD Leiria	

Stephen Eustáquio no FC Porto por empréstimo do Paços de Ferreira

O futebolista canadiano Stephen Eustáquio vai jogar no FC Porto até ao final da época por empréstimo do Paços de Ferreira, anunciaram hoje os 'dragões', que ficam com opção de compra do médio.

O internacional canadiano, de 25 anos, vai vestir a camisola 46 e esta época tinha cumprido 22 partidas (um golo) pelos pacenses, aos quais chegou em 2019/20, depois de jogar no México pelo Cruz Azul, podendo agora colmatar a saída de Sérgio Oliveira para a Roma.

Internacional em 18 ocasiões pelo Canadá, Eustáquio estreou-se como sénior no Torreense e jogou, depois, no Leixões e no Desportivo de Chaves, antes de emigrar, cumprindo depois 74 partidas pelo Paços.

Em declarações ao 'site' oficial dos 'dragões' na Internet, onde o acordo para o empréstimo com opção de compra foi anunciado, o jogador mostrou-se cheio de "vontade de começar a trabalhar", considerando a transferência um orgulho. "Sei que é um desafio muito grande, mas aqui estou eu, pronto a trabalhar para conseguir resultados", declarou.

II LIGA - 19ª jornada						
RESULTADOS						
Vilafranquense - Nacional.....	4-3					
Varzim - Académica.....	1-0					
Feirense - CD Mafra.....	1-0					
FC Porto B - Casa Pia.....	0-3					
Rio Ave - Farense.....	2-1					
Benfica B - FC Penafiel.....	1-0					
Estrela Amadora - Trofense.....	2-0					
Académico Viseu - SC Covilhã.....	1-1					
Leixões - GD Chaves.....	1-1					
PROGRAMA DA 20ª JORNADA						
Sexta-feira, 28 jan: Farense - Est. Amadora, 18h00 Trofense - Benfica B, 20h15						
Domingo, 30 jan: Nacional - FC Porto B, 11h00 CD Mafra - Académico Viseu, 11h00 Rio Ave - Varzim, 12h45 GD Chaves - Feirense, 14h00 SC Covilhã - Vilafranquense, 15h30 Académica - Leixões, 17h30						
Segunda-feira, 31 jan: Casa Pia - FC Penafiel, 17h00						
CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 BENFICA B	19	12	03	04	38-20	39
02 CASA PIA	19	11	03	05	26-11	36
03 FEIRENSE	19	11	03	05	29-19	36
04 RIO AVE	17	10	03	04	29-20	33
05 NACIONAL	19	08	05	06	33-27	29
06 ESTRELA AMADORA	19	08	05	06	32-32	29
07 GD CHAVES	17	07	06	04	27-20	27
08 FC PORTO B	18	07	06	05	25-25	27
09 FC PENAFIEL	19	07	06	06	20-21	27
10 CD MAFRA	18	06	07	05	21-19	25
11 ACADÉMICO VISEU	19	06	04	09	17-27	22
12 VILAFRANQUENSE	19	05	07	07	25-30	22
13 LEIXÕES	18	06	04	08	21-23	22
14 TROFENSE	18	05	06	07	16-20	21
15 SC COVILHÃ	18	03	08	07	14-27	17
16 FARENSE	17	02	08	07	19-24	14
17 VARZIM	17	02	05	10	13-26	11
18 ACADÉMICA	18	01	05	12	17-31	08

Concurso Totochuto

Carlos Melo: 20 pontos de vantagem

Contabilizados os concursos 23 e 24, eis que Carlos Melo continua imparável no comando, levando uma vantagem de 20 pontos sobre José Rosa, 2º na tabela classificativa.

John Couto, com 7 pontos, foi o vencedor semanal do concurso 23 e Jason Moniz, com 13 pontos, venceu no concurso 24. Ambos têm direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, New Bedford.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Carlos M. Melo.....	177
José Rosa.....	157
João Baptista.....	152
Dennis Lima.....	151
Andrew Farinha.....	148
Paulo de Jesus.....	148
Luís Caetano.....	141
Agostinho Costa.....	141
Jason Moniz.....	141
Guilherme Moço.....	141
Luís Reis.....	138
Amaro Alves.....	137
Néllio Miranda.....	137
Joseph Braga.....	137
John Couto.....	134
Lino Costa Arruda.....	134
Mena Braga.....	133
António B. Cabral.....	132
José Leandres.....	132
Odilardo Ferreira.....	130
Carlos Seródeo.....	129
Walter Araújo.....	129
Daniel C. Peixoto.....	128
António Miranda.....	125
Alexandre Quirino.....	125
Antonino Caldeira.....	120
José C. Ferreira.....	120
Fernando Farinha.....	119
John Terra.....	116
Maria L. Quirino.....	114
Alfredo Moniz.....	112
Maria Moniz.....	111
Fernando Romano.....	104
Mariana Romano.....	97
Virgílio Barbas.....	95
Francisco Laureano.....	66
Eusébio Borges.....	47
Dália Moço.....	32

CHAVE DO CONCURSO 23

Santa Clara - CD Tondela.....	2-2
SC Braga - Marítimo.....	0-1

Boavista - Gil Vicente.....	1-1
Benfica - Moreirense.....	1-1
Belenenses SAD - FC Porto.....	1-4
Famalicão - Paços Ferreira.....	0-0
Portimonense - V. Guimarães.....	1-1
FC Vizela - Sporting.....	0-2
CD Mafra - E. Amadora.....	2-2
Casa Pia - Ac. Viseu.....	0-1
Farense - Leixões.....	0-1
Académica - Rio Ave.....	1-2
SC Covilhã - Feirense.....	2-2
Manchester City - Chelsea.....	1-0
Atalanta - Inter.....	0-0
AS Roma - Cagliari.....	1-0

Cancelados:
Estoril Arouca
Tottenham - Arsenal

CHAVE DO CONCURSO 24

FC Arouca - Benfica.....	0-2
Paços Ferreira - Boavista.....	1-1
Moreirense - Santa Clara.....	0-2
CD Tondela - FC Vizela.....	2-3
Sporting - SC Braga.....	1-2
Marítimo - Belenenses SAD.....	1-1
V. Guimarães - Estoril.....	3-1
Gil Vicente - Portimonense.....	1-0
FC Porto - FC Famalicão.....	3-1
Varzim - Académica.....	1-0
Feirense - CD Mafra.....	1-0
Vilafranquense - Nacional.....	4-3
Rio Ave - Farense.....	2-1
Leixões - GD Chaves.....	1-1
Atletico Madrid - Valencia.....	3-2
Chelsea - Tottenham.....	2-0
Southampton - Man. City.....	1-1
AC Milan - Juventus.....	0-0

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 27

I LIGA (22ª jorn.) - II LIGA (22ª jorn.) - Espanha, Inglaterra e Itália

1. FC Porto - Sporting	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
2. SC Braga - Paços Ferreira	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
3. Portimonense - Boavista	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
4. Benfica - Santa Clara	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
5. Estoril Praia - CD Tondela	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
6. FC Famalicão - Moreirense	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
7. Belenenses SAD - V. Guimarães	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
8. FC Vizela - Gil Vicente	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
9. FC Arouca - Marítimo	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
10. Académica - Feirense	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
11. Nacional - FC Penafiel	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
12. Varzim - Leixões	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
13. Farense - Académico Viseu	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
14. Rio Ave - Estrela da Amadora	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
15. Villarreal - Real Madrid	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
16. Espanyol - Barcelona	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
17. Chelsea - Arsenal	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
18. Atalanta - Juventus	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:
Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Favor cortar pelo tracejado

Prazo de entrega:
11FEV. 11:AM

INNER BAY RESTAURANT

Ambiente requintado
Os melhores pratos da cozinha portuguesa

(508) 984-0489
1339 Cove Road
New Bedford, MA

CARDOSO TRAVEL

Agora em novas instalações
2400 Pawtucket Avenue
Providence, RI
401-421-0111

• Serviço Notário • Traduções
• Ajuda no preenchimento de Income Taxes



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



JOHNSTON
Raised Ranch
\$279.900



RIVERSIDE
Raised Ranch
\$369.900



PROVIDENCE
2 moradias
\$339.900



PAWTUCKET
3 moradias
\$269.900



TIVERTON
2 moradias
\$419.900



RIVERSIDE
7 apartamentos
\$799.900



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$324.900



EAST PROVIDENCE
Bar/Loja
\$599.900



PAWTUCKET
Cape
\$339.900



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$149.900



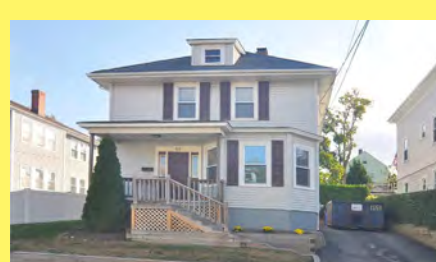
PROVIDENCE
2 moradias
\$404.900



RUMFORD
3 moradias
\$399.900



PAWTUCKET
Cottage
\$240.000



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$339.900



PROVIDENCE
2 moradias
\$599.900



PAWTUCKET
2 moradias
\$369.900



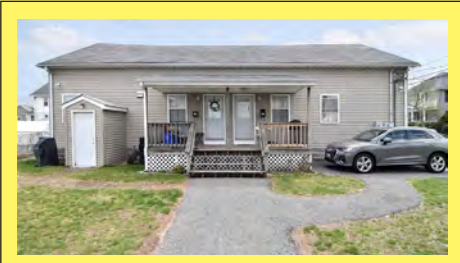
EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$279.900



SWANSEA
Raised Ranch
\$329.900



SEEKONK
Ranch
\$399.900



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$399.900

ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”